



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL  
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PRESENCIAL**

**MARQUES RICARDO HOLANDA**

**POLÍTICA PÚBLICA DE ESPORTE E LAZER PARA JOVENS E ADULTOS: O  
CASO DE BATURITÉ - CEARÁ**

**REDENÇÃO-CE-BRASIL**

**2021**

MARQUES RICARDO HOLANDA

POLÍTICA PÚBLICA DE ESPORTE E LAZER PARA JOVENS E ADULTOS: O CASO DE  
BATURITÉ - CEARÁ

Monografia apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração Pública, do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) – Campus do Ceará.

Orientadora: Profa. Dra. Sâmia Nagib Maluf

REDENÇÃO-CE-BRASIL

2021

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Sistema de Bibliotecas da UNILAB  
Catalogação de Publicação na Fonte.

---

Holanda, Marques Ricardo.

H669p

Política pública de esporte e lazer para jovens e adultos: o caso de Baturité - Ceará / Marques Ricardo Holanda. - Redenção, 2022.

58f: il.

Monografia - Curso de Administração Pública, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2022.

Orientador: Profa. Dra. Sâmia Nagib Maluf.

1. Políticas Públicas. 2. Esportes. 3. Lazer. I. Título

CE/UF/BSP

CDD 363.68

---

**MARQUES RICARDO HOLANDA**

**POLÍTICA PÚBLICA DE ESPORTE E LAZER PARA JOVENS E ADULTOS: O  
CASO DE BATURITÉ - CEARÁ.**

Monografia apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração Pública, do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus do Ceará.

Aprovada em: 11/02/2022.

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Profa. Dra. Sâmia Nagib Maluf (orientadora)**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)

---

**Profa. Dra. Andrea Yumi Sugishita Kanikadan**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)

---

**Profa. Dra. Eliane Barbosa da Conceição**

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por todas as bênçãos que me concedeu durante toda essa minha caminhada, foi dele que tirei forças para seguir firme em meus objetivos durante toda jornada acadêmica.

Aos meus familiares, especialmente ao meu avô Alcides Nogueira Holanda, que sempre me apoio e acolheu em momentos que nem ele mesmo imaginava. A você toda minha admiração, amor e carinho meu avô.

A minha namorada, que sempre esteve comigo apoiando e incentivando em toda etapa para a construção de nossos sonhos, saiba que você foi parte fundamental para a realização deste trabalho.

A minha professora e querida orientadora Sâmia Nagib Maluf, por toda sua paciência e sabedoria acadêmica na condução deste trabalho. À senhora, toda minha gratidão e admiração.

A todos os meus professores e colegas de curso que me ajudaram a viver e a desenvolver uma das experiências mais incríveis em minha vida.

À todas as pessoas e colaboradores que me auxiliaram na construção e na elaboração do desenvolvimento de toda pesquisa.

A vocês, meus sinceros agradecimentos.

## RESUMO

Analisando a forma como as políticas públicas de esporte e lazer são introduzidas em meio a sociedade, o presente trabalho buscou-se analisar a percepção de jovens e adultos praticantes de atividades esportivas inseridas no município de Baturité-Ce. Identificando, quais projetos e ações presentes no município e de como se faz sua construção e formulação para o desenvolvimento da criação de atividades físicas realizadas por jovens e adultos de toda cidade. Direcionando-se como uma pesquisa quali-quantitativa de objetivo exploratório, com base em estudos bibliográficos, feitos através de pesquisas do âmbito esportivo. Designando assim, uma amostragem de 132 participantes entre jovens e adultos de idades de 17 e acima de 46 anos de diversos bairros no município de Baturité, e aplicado da mesma forma para o responsável da gestão do esporte, cultura e lazer da cidade. Demonstrando quais são os programas ou práticas existentes na região e se elas vão de acordo com as reais necessidades em todo município. Comprovando assim, que as políticas públicas de esporte e lazer ofertadas em Baturité, não são suficientes para suprir as reais necessidade de seus usuários, gerando uma insatisfação a essas atividades desenvolvidas. Fazendo com que essa amostra demonstre sugestões e opiniões de práticas que podem serem trabalhadas e elaboradas em todo Maciço de Baturité.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas. Práticas Esportivas. Esporte e Lazer. Baturité – Ce.

## **ABSTRACT**

Analyzing the way in which the public policies of sport and leisure are introduced in the midst of society, the present work sought to analyze the perception of young people and adults who practice sports activities in the municipality of Baturité-Ce. Identifying which projects and actions are present in the municipality and how they are built and formulated for the development of the creation of physical activities carried out by young people and adults from all over the city. Directing itself as a qualitative-quantitative exploratory objective, based on bibliographic studies, made through research in the sports field. Thus, designating a sample of 132 participants between young people and adults aged 17 and over 46 years old from different neighborhoods in the municipality of Baturité, and applied in the same way to the person responsible for the management of sport, culture and leisure in the city. Demonstrating which programs or practices exist in the region and whether they meet the real needs of the entire municipality. Thus, proving that the public policies of sport and leisure offered in Baturité are not enough to meet the real needs of its users, generating dissatisfaction with these activities. Making this sample show suggestions and opinions of practices that can be worked and elaborated throughout the Baturité Massif.

**Keywords:** Public Policy, Sports Practices, Sports and Leisure, Baturité – Ce.

## **LISTA DE FIGURAS**

- Figura 1 Estrutura de Apoio a Programas Assistencialistas do Governo Federal. 19
- Figura 2 Organograma da Estrutura Organizacional do Ministério da Cidadania. 21



## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Nível de escolaridade da população de jovens e adultos usuários de práticas esportivas.	35
Gráfico 2	Pratica alguma atividade ofertada/apoiada pelo município de Baturité.	36
Gráfico 3	Tipos de atividades físicas praticadas pelos usuários envolvidos na pesquisa.	36
Gráfico 4	Atividades realizadas pela prefeitura local ou estabelecimento pago.	37
Gráfico 5	Frequência de atividades esportivas praticadas durante a semana.	38
Gráfico 6	Turno de atividades praticadas pelos usuários.	39
Gráfico 7	Motivos pela não participação em atividades ofertadas em Baturité – Ceará	39
Gráfico 8	Melhor dia para praticar atividades esportivas durante a semana segundo os jovens e adultos do Município de Baturité – Ceará.	40
Gráfico 9	Percepção dos usuários se às práticas esportivas são suficientes no Município de Baturité – Ceará.	42

## LISTA DE QUADRO

Quadro 1	Programas de Ações do Governo Federal com Incentivo ao Esporte e Lazer.	22
Quadro 2	Principais Programas e Projetos da Secretaria Nacional de Paradesporto - SNPAR.	24
Quadro 3	Programas e Projetos de Apoio da Secretaria do Esporte e Juventude – SEJUV.	27
Quadro 4	Projetos e Programas desenvolvidos no Município de Baturité – Ceará	28
Quadro 5	Quadras existentes no Município de Baturité - Ceará.	29
Quadro 6	Exemplo de doenças ou mal-estar causadas pela não utilização às práticas esportivas mediante respostas dos usuários.	43
Quadro 7	Concepção das políticas públicas desenvolvidas no município de Baturité – Ceará.	46
Quadro 8	Opinião do gestor em relação as práticas esportivas.	47

## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1	Características Demográficas dos usuários de práticas esportivas no Município de Baturité - Ceará – 2021.	34
Tabela 2	Modalidades esportivas sugeridas pela população de jovens e adultos para prefeitura de Baturité – Ceará.	41
Tabela 3	Percepção dos usuários de jovens e adultos em alusão as práticas esportivas.	44
Tabela 4	Características do Gestor da Secretária do Esporte, Cultura e Lazer do Município de Baturité – Ceará.	46

## **LISTAS DE APREVIATURAS E SIGLAS**

AABB	Associação Atlética Banco do Brasil
CPEPI	Comissão de Projetos Esportivos e Paradesportivos Incentivados
CRAS	Centros de Referência de Assistência Social
CREAS	Centros de Referências Especializadas de Assistência Social
EUA	Estados Unidos da América
FNAS	Fundo Nacional de Assistência Social
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IFCE	Instituto Federal do Ceará
LIE	Lei de Incentivo ao Esporte
MDS	Ministério do Desenvolvimento Social
OMS	Organização Mundial da Saúde
PELC	Programa de Esporte e Lazer da Cidade
PPP	parcerias público-privadas
PST	Programa Segundo Tempo
PROFESP	Programa Forças no Esporte
PT	Partido dos Trabalhadores
SEE	Secretaria Especial do Esporte
SEFAZ	Secretaria da Fazenda
SEJUV	Secretaria do Esporte e Juventude
SNAS	Política Nacional de Assistência Social
SNELIS	Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social
SNPAR	Secretaria Nacional de Paradesporto
SUAS	Sistema Único da Assistência Social
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	13
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	15
2.1	POLÍTICAS PÚBLICAS.....	15
2.2	POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER NO BRASIL.....	18
2.3	POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER NO CEARÁ.....	25
2.4	POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER EM BATURITÉ – CEARÁ.....	28
2.5	IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA QUALIDADE DE VIDA.....	30
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	31
3.1	CRITÉRIOS DA AMOSTRAGEM.....	32
3.2	ELABORAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS E DO TERMO DE CONSENTIMENTO E LIVRE ESCLARECIDO (TCLE).....	32
3.3	COLETA DOS DADOS.....	33
3.4	TRATAMENTO DOS DADOS.....	33
<b>4</b>	<b>APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	34
4.1	POPULAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS USUÁRIOS DE PRÁTICAS ESPORTIVAS.....	34
4.2	GESTOR DA SECRETÁRIA DO ESPORTE, CULTURA E LAZER DA CIDADE DE BATURITÉ – CEARÁ.....	45
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	49
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	51
	<b>APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO E LIVRE ESCLARECIDO (TCLE)</b> .....	55
	<b>APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO–JOVENS E ADULTOS USUÁRIOS DE PRÁTICAS ESPORTIVAS EM BATURITÉ – CEARÁ.</b>	56
	<b>APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO GESTOR DA SECRETARIA DO ESPORTE, CULTURA E LAZER DA CIDADE DE BATURITÉ – CEARÁ</b> .....	58

## 1 INTRODUÇÃO

As políticas públicas de esporte e lazer são de suma importância para toda sociedade, constituindo um direito social e obrigação do Estado em fazer a sua promoção e oferta mediante necessidade. Segundo Almeida (2013), o mesmo determina que o esporte e lazer é um componente essencial para a implementação de novas políticas públicas, na qual compreende como uma política de extrema importância, assegurando ao cidadão a um direito social e moral para qualidade de vida de todos os brasileiros.

No Brasil a Constituição Federal de 1988, especificamente no Art. 217, estabelece o direito ao esporte e lazer como direito fundamental para todos sem discriminação. Determinando assim, todos os seus direitos e deveres estabelecidos dentro destas políticas públicas. Com tudo, sabermos que formular políticas públicas, delineia-se cuidado e preparo para a identificação das necessidades por meio da intervenção do Estado. A vinculação constitucional de recursos destinados para o acesso a essas práticas, carrega a importância de investimentos direcionados as práticas esportivas juntamente com o atendimento à população que preceitua os direitos constitucionais a todos indistintamente.

Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo analisar percepção e a importância na qualidade de vida voltadas as políticas públicas de esporte e lazer desenvolvidas no município de Baturité - Ceará, relatando como essas políticas são implementados e qual é a compreensão de jovens e adultos usuários destes serviços diante das práticas esportivas desenvolvidas pelos seus gestores.

A grande motivação sobre o aprofundamento do tema, motivasse em função da necessidade para a construção de novas políticas públicas direcionadas as práticas esportivas na cidade de Baturité, adentrando de certa forma para todas as faixas etárias e localidades presentes no município. Ratificando se as atividades desenvolvidas estão dando resultados e se as mesmas são suficientes perante concepção de seus usuários. Salientando a grande importância de requisitar de seus representantes atividades voltadas ao esporte e lazer na região, sabendo se realmente essas ofertas geram resultados positivos e satisfatórios aos moradores. Nesse sentido, entende-se que ao praticar atividades físicas diariamente torna-se de grande importância se lá qual for a idade, visto que vários especialistas da área da saúde aconselham a seguir uma rotina, mais saudável e regrada para uma boa prevenção de futuras doenças que possam surgir no tocante a vida.

Visando o cumprimento dos objetivos traçados, o presente trabalho tem sua estrutura dividida em cinco capítulos. No primeiro capítulo, trata-se referente a essa Introdução. Logo em seguida encontra-se o capítulo 2, que aborda diretamente sobre o Referencial Teórico que

estão divididas mediante pesquisa de literatura, que são; Políticas Públicas, Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil, Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Ceará e Políticas Públicas de Esporte e Lazer em Baturité-Ceara. Já no capítulo 3, apresenta-se a Metodologia da Pesquisa que foi utilizada para elaboração e entendimento do vigente trabalho. Em seguida no capítulo 4, exhibe-se a Apresentação e Análise de Resultados encontrados na pesquisa. E por fim, no último capítulo 5, as Considerações Finais do estudo abordado.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 POLÍTICAS PÚBLICAS

As políticas públicas têm como surgimento nos Estados Unidos da América em meados do século XX, em torno do desempenho acadêmico. Essa definição surgiu com o objetivo de dar respostas às ações específicas das principais demandas da sociedade. Onde a mesma, segundo Souza (2006), romperia as etapas seguintes dos costumes europeus de estudo e pesquisa, voltadas para área de maior concentração em cima dos Estados e das suas entidades.

Para Farah (2016) a análise de políticas públicas se estabelece nos EUA, aproximadamente nos anos de 1960 a 1970. Com a finalidade de também fazer grandes transformações ao referente movimento de especialização de mestrado em administração pública sobre os cursos de políticas públicas. Dessa maneira, direcionando para com fim de uma melhor formação profissional de seus servidores públicos, tornando-os capazes de encontrar soluções para possíveis problemas públicos ao decorrer de sua trajetória.

Souza (2006), p. 24, salienta algumas concepções do que é políticas públicas, na qual o mesmo definiu que:

Não existe uma única, nem melhor, definição sobre o que seja política pública. Mead (1995) a define como um campo dentro do estudo da política que analisa o governo à luz de grandes questões públicas e Lynn (1980), como um conjunto de ações do governo que irão produzir efeitos específicos. Peters (1986) segue o mesmo veio: política pública é a soma das atividades dos governos, que agem diretamente ou através de delegação, e que influenciam a vida dos cidadãos. Dye (1984) sintetiza a definição de política pública como “o que o governo escolhe fazer ou não fazer”. A definição mais conhecida continua sendo a de Laswell, ou seja, decisões e análises sobre política pública implicam responder às seguintes questões: quem ganha o quê, por quê e que diferença faz.

Segundo Souza (2006), emitia decisões que apontavam a função das políticas públicas para uma melhor ação da diminuição de conflitos ou problemas ocasionados dentro da sociedade naquele momento. “No entanto, definições de políticas públicas, mesmo as minimalistas, guiam o nosso olhar para o locus onde os embates em torno de interesses, preferências e ideias se desenvolvem, isto é, os governos” (SOUZA, 2006, p. 25).

Políticas Públicas particularmente, absorve um conjunto de definições e ações direcionadas geralmente por uma entidade estatal do governo público, colocando assim prioridades para as áreas (saúde, educação, cultura, transporte, lazer, reforma agrária etc.), atuando de maneira arbitrária para com suas condutas e transações voltadas para cada comunidade ou sociedade civil.



No qual, conseqüentemente o governo teria que atingir resultados em distintas áreas, para que assim promovesse o bem-estar e comodidade de toda sociedade inserida. Essas governanças se utilizariam das políticas públicas para gerir decisões voltadas aos problemas do povo.

Para Teixeira (2002, p.2) destaca que:

Elaborar uma política pública significa definir quem decide o quê, quando, com que conseqüências e para quem. São definições relacionadas com a natureza do regime político em que se vive, com o grau de organização da sociedade civil e com a cultura política vigente. Nesse sentido, cabe distinguir “Políticas Públicas” de “Políticas Governamentais”. Nem sempre “políticas governamentais” são públicas, embora sejam estatais. Para serem “públicas”, é preciso considerar a quem se destinam os resultados ou benefícios, e se o seu processo de elaboração é submetido ao debate público.

Teixeira (2002) reitera que as políticas públicas estão cada vez mais presentes na vida da sociedade, uma vez que o povo se encontra ainda mais ativo a seus direitos e deveres como cidadão. A qual, entendemos que as políticas públicas se vêm através de recursos e insumos relacionados ao serviço público, tanto por meio de renúncia fiscal, como por meio de regular as relações de interesse público.

Souza (2006, p.25) reconhece que:

As políticas públicas repercutem na economia e nas sociedades, daí por que qualquer teoria da política pública precisa também explicar as inter-relações entre Estado, política, economia e sociedade. Tal é também a razão pela qual pesquisadores de tantas disciplinas – economia, ciência política, sociologia, antropologia, geografia, planejamento, gestão e ciências sociais aplicadas – partilham um interesse comum na área e têm contribuído para avanços teóricos e empíricos.

Pode-se então sugerir, que as políticas públicas agem como incentivo para um bom funcionamento da máquina do serviço público, pois é ela que coloca o governo em ação a suas funções e obrigações perante ao povo. Para compreendermos melhor as políticas públicas, é importante entender que existem duas tendências de políticas públicas, a política do estado e a política do governo.

Para Santos (2016), a política de estado são todas aquelas políticas que independentemente de governo e governante os projetos e ações planejadas terão que ser executadas. Geralmente, essas ações estão presentes nas deliberações jurídicas, as quais podem ser encontradas na constituição federal. Essas políticas são obrigatórias e devem ser realizadas na íntegra.

“Já a política do governo, depende da alternância do poder. Cada governo tem seu projeto, ações e programas, e durante o período do mandato vai transformando ideias em

políticas públicas que serão executadas ao longo de um tempo[...]” (ALMEIDA, 2016, *apud* SANTOS, 2016, p.15).

No sentido de entender melhor as políticas públicas, Teixeira (2002, p.3), ressalta alguns aspectos a essa demanda, como:

As políticas públicas visam responder a demandas, principalmente dos setores marginalizados da sociedade, considerados como vulneráveis. Essas demandas são interpretadas por aqueles que ocupam o poder, mas influenciadas por uma agenda que se cria na sociedade civil através da pressão e mobilização social.

Visam ampliar e efetivar direitos de cidadania, também gestados nas lutas sociais e que passam a ser reconhecidos institucionalmente.

Outras políticas objetivam promover o desenvolvimento, criando alternativas de geração de emprego e renda como forma compensatória dos ajustes criados por outras políticas de cunho mais estratégico (econômicas).

Ainda outras são necessárias para regular conflitos entre os diversos atores sociais que, mesmo hegemônicos, têm contradições de interesses que não se resolvem por si mesmas ou pelo mercado e necessitam de mediação.

Teixeira (2002), enfatiza que esses objetivos têm como meta valorizar e expor as escolhas e visões daqueles que dominam e controlam o poder público, dependendo assim da sua competência e habilidade de formular suas ações políticas ou até mesmo sua capacidade de gerir e solucionar problemas. Destacando assim, as principais modalidades de políticas públicas à frente da formulação e implementação em que operam essas políticas, que são:

Quanto à natureza ou grau da intervenção:

a) estrutural – buscam interferir em relações estruturais como renda, emprego, propriedade etc.

b) conjuntural ou emergencial – objetivam amainar uma situação temporária, imediata.

Quanto à abrangência dos possíveis benefícios:

a) universais – para todos os cidadãos

b) segmentais – para um segmento da população, caracterizado por um fator determinado (idade, condição física, gênero etc.)

c) fragmentadas – destinadas a grupos sociais dentro de cada segmento.

(TEIXEIRA, 2002, p.03)

Lowi (1964; 1972 *apud* Souza, 2006) ressalta que as políticas públicas estabelecem impactos e mudanças diretamente em sua construção, determinando assim um dever do Estado em suas relações sociais, tanto para as políticas distributivas, redistributivas e regulatórias. Acarretando, diferentes formas de apoio e de rejeição para as discussões em torno a deliberação de diferentes modelos. Na qual as políticas distributivas, basicamente estabelecem as definições formadas e atribuídas pelos governos, gerando impactos particulares ao favorecer determinados grupos sociais que visem o bem social em detrimento.

Logo em seguida vem o modelo de políticas redistributivas, destacando que essa política segundo Lowi (1964; 1972 *apud* Souza, 2006), surge com objetivo de enfatizar a redistribuição por meio de recursos sociais voltados para prestação de bens e serviço a uma população determinada, impondo perdas garantidas em um curto prazo para certos grupos

sociais, e ganhos incertos para outros grupos. Tentando assim equilibrar sempre a igualdade da retirada de recursos de determinada comunidade para o benefício em geral.

No mesmo instante, falamos também das políticas regulatórias que refletem por meio da criação de normas e da fiscalização das leis que garantem o bem comum em toda sociedade. Na qual segundo (MICENA, 2018, p. 11) destaca que “[...] há uma equalização de modo a manter um equilíbrio, entre os grupos e setores da sociedade, no entanto também tem a capacidade de regulamentar políticas que também venham a atender interesses particulares e restritos a grupos específicos”.

E por último temos o modelo de política constitutiva que são aquelas que possuem a regulamentação de sua própria criação, a mesma gera regras ao jogo político a qual faz parte, onde a mesma regulamenta ou gera metodologias formuladas as demais políticas públicas. Para Micena (2018, p. 11) “[...] ou seja, gerar um cenário que possibilite, gerenciar os meios necessários nos quais haja as negociações que efetivem as políticas de distribuição, redistribuição e regulatórias”.

Para Lowi (1964; 1972 *apud* Souza, 2006), essa política lida-se por procedimentos, na qual irá conceber grupos de diferentes apoios, sucedendo-se dentro do sistema político de forma também oposta. Essas políticas se ajustam e se modificam constantemente, elas necessitam uma intervenção maior do Estado para controle dessas áreas de atuação. Assim como, é de extrema importância destacar que é fundamental apresentar cada tipo de política para sociedade, apontando quais direitos e deveres devem se seguir em determinadas conjunturas, tanto para o Estado, quanto para a população.

## 2.2 POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER NO BRASIL

Como forma prevista em nossas leis, a Constituição Federal de 1988, dispõe em seu Art. 217 que o Estado estabelece as práticas desportivas como um direito de a todos os brasileiros. Determinando assim, como uma autonomia das entidades desportivas a distribuição e funcionamento para o desenvolvimento dessas atividades.

Desta forma, compreende-se que o esporte e lazer para o Estado Brasileiro tornaram-se uma área que demanda maior atenção e cuidado em sua distribuição. Essa demanda designa uma interferência estatal para com suas práticas e ações de aplicabilidade no cotidiano dos usuários destes serviços. “Isso implica, necessariamente, formulação e implementação de políticas públicas no sentido de assegurar ao cidadão brasileiro o acesso ao esporte e ao lazer

como direitos sociais, assegurados a partir da promulgação da Constituição de 1988” (ALMEIDA, 2013, p.37).

Para elaboração e distribuição de oferta as atividades esportivas, fazem-se presente a estruturação do órgão máximo de onde saem esses recursos destinados a todos os estados brasileiros.

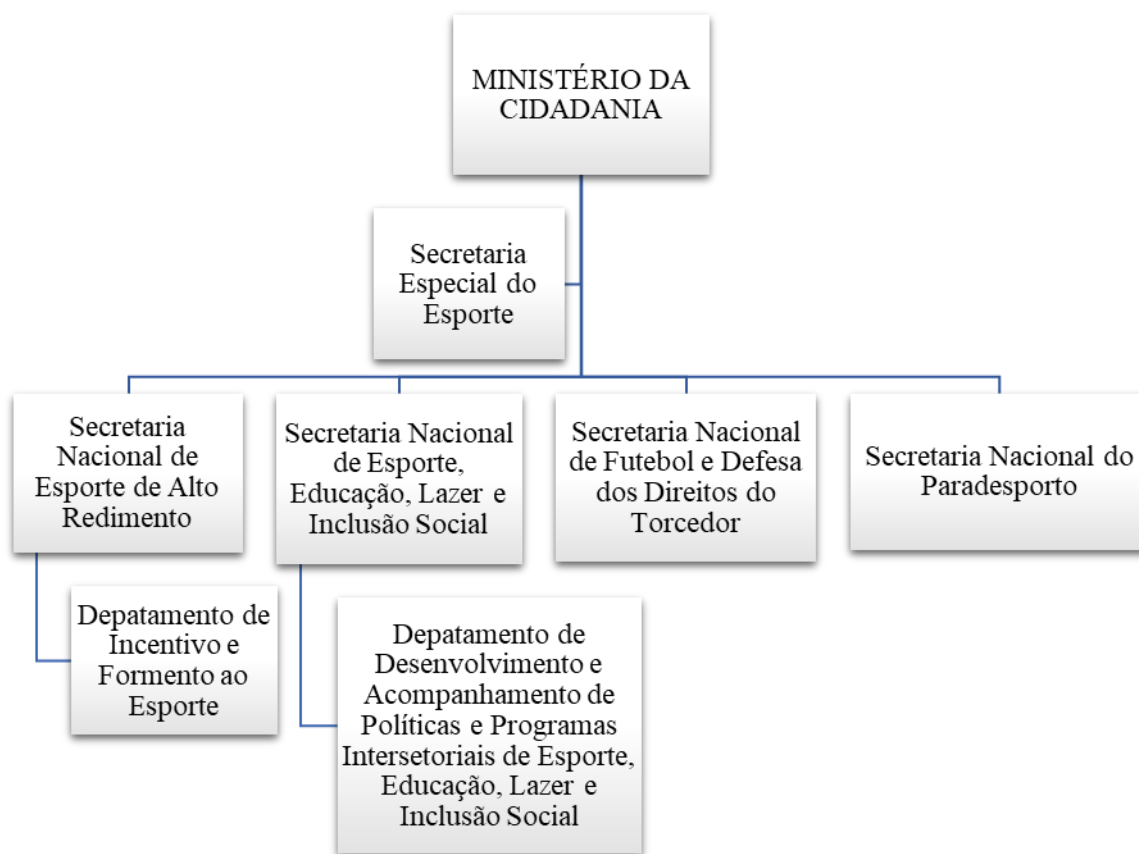
**Figura 1** - Estrutura de Apoio a Programas Assistencialistas do Governo Federal.



**Fonte:** Elaborado pelo autor.

O Ministério da Cidadania foi criado pelo então presidente do Brasil Jair Messias Bolsonaro (sem partido) no ano de 2019, através de uma medida provisória nº870, com objetivo principal de enxugar a máquina pública brasileira, onde alguns Ministérios se encerraram e se fundiram em sua gestão. Esse Ministério foi agregado em esferas que antes ficavam em pastas distintas na gestão anterior. Exemplos esses podemos destacar o Ministério da Cultura e do Esporte e o extinto Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). Desse modo, a Secretaria Especial do Esporte (SEE), comandada pelo secretário Marcelo Reis Magalhães do atual governo, tem como atribuição auxiliar no andamento do monitoramento e controle da política nacional de desenvolvimento da prática esportiva no Brasil. Essa secretaria é responsável também por gerenciar e cuidar da fomentação de alto rendimento esportivo, através de práticas e ações que possam integrar qual cidadão de forma gratuita para com essas atividades, garantindo desenvolvimento humano e qualidade de vida.

A Secretaria Especial do Desenvolvimento Social cuida da formulação e da administração de políticas voltadas para ações do governo, garantindo assim cidadania e desenvolvimento para inclusão social. Programas como Bolsa Família, Criança Feliz e Cadastro Único, são alguns dos exemplos de projetos que compõem parte das atribuições desta secretaria especial. Posteriormente tem a Política Nacional de Assistência Social (SNAS) que trabalha em conjunto com Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS), na qual as duas garantem o pleno funcionamento do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), estabelecendo projetos para a rede de proteção social. O mesmo garante a proteção e o amparo para todo cidadão brasileiro, isto é, ajudando famílias e associações no enfrentamento dos problemas sociais. O Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) é responsável basicamente por transferir fundos de assistência social diretamente para Municípios, Estados e Distrito Federal, essencialmente recursos voltados para implementação de programas e projetos voltados ao trabalho de apoio a serviços socioassistenciais. Na qual logo adiante tem o SUAS, que é um sistema financiado completamente pelo FNAS, sistema esse descentralizado e participativo com aplicação em tarefas voltadas a programas e projetos direcionadas ao domínio de assistência social. O Sistema Único da Assistência Social (SUAS), basicamente oferece atendimento assistencial em Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e também nos Centros de Referências Especializadas de Assistência Social (CREAS).

**Figura 2** - Organograma do Ministério da Cidadania

**Fonte:** Elaborado pelo autor.

Acompanhando a estrutura do organograma acima, é importante enfatizar que o Ministério da Cidadania juntamente com a Secretaria Especial do Esporte, assessora da função e da responsabilidade de cuidar das práticas de esporte e lazer do Brasil. Destacando-se, a Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNEI), direcionada com o intuito de promover a formulação e realização de projetos que visem as práticas de esporte, lazer e inclusão social. Essa secretaria entra em parceria juntamente com os estados, municípios e Distrito Federal. Atendendo assim, diferentes grupos compostos na sociedade que vai da criança ao adolescente e do adulto ao idoso.

**Quadro 1** - Programas de Ações do Governo Federal com Incentivo ao Esporte e Lazer.

<b>PROGRAMA</b>	<b>PUBLICO ALVO</b>	<b>FAIXA ETÁRIA</b>
Bolsa Atleta	Atletas de categoria de alto rendimento praticantes de esportes, que fazem parte de programas ou Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. Fazendo parte também atletas de modalidades não oficiais ou não Olímpicas.	Categoria atleta de Base - idade mínima de 14 anos, máxima 19 anos; Categoria atleta Estudantil – idade mínima de 14 anos, máxima 20 anos; Categoria atleta Nacional – maior de 14 anos; Categoria atleta Internacional – maior de 14 anos; Categoria atleta Olímpico/Paralímpico – maior de 14 anos;
Segundo Tempo	Crianças e adolescentes que encontram em situação de vulnerabilidade social que estejam prioritariamente matriculados na rede pública de ensino.	Crianças e adolescentes com idades entre 6 a 17 anos.
Força no Esporte	Crianças e adolescentes de regiões de vulnerabilidade social que tenham acesso a prática de atividades esportivas no contraturno escolar.	Crianças e adolescentes com idades entre 6 a 18 anos.
Paradesporto	Pessoas com deficiências.	Todas as faixas etárias.

**Fonte:** Elaborado pelo autor.

No quadro 1 apresentado acima, é possível ver exemplos de alguns programas de ações do Governo Federal ao incentivo ao esporte e lazer. Esses programas são ofertados diretamente aos Estados e os estados passam sua promoção aos municípios. Enfatizando cada vez mais o incremento do benefício a essas práticas desenvolvidas. Desta forma, o programa “Bolsa Atleta” é de exercício próprio da Secretaria Especial do Esporte, agregado do Ministério da Cidadania, esse programa tem por sua existência desde 2005, com real objetivo em afirmar garantias e direitos sociais à formação de atletas brasileiros em decorrência da sua preparação esportiva e atlética para sua trajetória desportiva. Na qual os beneficiários desse projeto são atletas de alto rendimento que conseguem bons índices satisfatórios na sua modalidade em competições nacionais e internacionais. Garantindo condições mínimas para uma dedicação às suas atividades atléticas que possa afirmar um bom desempenho para suas futuras competições. Logo em seguida vem o Programa Segundo Tempo (PST), projeto esse que atende jovens e adolescentes em situação de extrema vulnerabilidade social que tem como requisito ou exigência estar matriculado na rede pública de ensino brasileira. Onde o programa oferece conhecimentos as práticas esportivas guiadas por profissionais capacitados em transmitir toda essa vivência na vida desses usuários. O referente programa é dividido em três categorias de ensino, que são eles: padrão a qual atende crianças e adolescentes, paradesporto que acolhe pessoas com deficiência e por fim os universitários.

Ao utilizar o esporte como meio de inclusão e constituição da cidadania, o PST age sob princípios pedagógicos participantes e emancipatórios. Isto é, seus objetivos gerais e específicos foram traçados de forma a contemplar os domínios de desenvolvimento da criança nos seus diferentes aspectos cognitivo, físico-motor e sócio-afetivo, estimulando o respeito e o trabalho coletivo de forma harmoniosa e integrada. Tornando-se, portanto, indispensável ao processo de inclusão social de crianças, adolescentes e jovens em situação de risco social. (OLIVEIRA; MOREIRA, 2008 *apud* DODÓ, 2016, p.43).

Seguidamente vem o Programa Forças no Esporte (Profesp), o mesmo é responsável proporcionar atividades físicas para crianças e adolescentes que estejam em horário diferente de suas obrigações escolares ou seja em seu contraturno. O mesmo tem como objetivo diminuir os riscos sociais causados pela criminalidade local, fortalecendo sempre a cidadania e a formação cidadã desses jovens de regiões de vulnerabilidade. Essas atividades acontecem dentro de organizações ou alojamentos militares, na qual o projeto recepciona atualmente 108 municípios de todo território brasileiro. “A realização das ações do Profesp cabe às Forças Armadas, sob coordenação do Ministério da Defesa. Por meio de organizações militares são oferecidas instalações e equipamentos esportivos, infraestrutura e logística” (MINISTÉRIO DA CIDADANIA, 2020). Os equipamentos e materiais esportivos tanto para o deslocamento, quanto para prática da atividade esportiva são de fornecimento da Secretaria Especial do Esporte, juntamente com parcerias privadas ou até mesmo com secretarias municipais de educação dos estados e municípios.

Por último tem o Paradesporto que está dentro da Secretaria Nacional de Paradesporto (SNPAR) a qual foi fundada no ano de 2020 com o propósito da incrementação ao acesso de pessoas que possuam alguma deficiência para prática esportiva. A mesma promove a inclusão e a socialização da prática esportiva na vida dessas pessoas, gerando um valor diretamente público de impacto social. “O Profesp atende 29,9 mil pessoas de 139 cidades de todos os estados do país, incluindo áreas de fronteira, 17 comunidades indígenas e o território da Amazônia Legal. São 313 núcleos sediados em 202 Organizações Militares, locais onde as atividades são oferecidas” (GOVERNO DO BRASIL, 2021).



**Quadro 2** - Principais Programas e Projetos da Secretaria Nacional de Paradesporto (SNPAR).

<b>Programa Educação Paradesportiva</b>	Visa garantir a entrada e a formação de educação especializada de profissionais da educação e do esporte. Como foco principal para professores e profissionais da área da educação e do esporte.
<b>Projeto Renascer, Servir e Proteger (Programa Pró Viver)</b>	Aplicação do desdobramento à núcleos de atendimento de vítimas das Forças de segurança do Brasil. Garantindo assim o ingresso de atividades de reabilitação às práticas esportivas.
<b>Programa PróBrasil</b>	Propõe-se possibilitar pessoas com deficiências de várias regiões do Brasil. Para práticas ou atividades físicas de esporte e lazer.
<b>Desenvolvimento de Atividade e Apoio a Eventos Paradesportivos</b>	Apoiar a execução de eventos paradesportivos de característica educacional, de forma participativa e cooperativa que valorize a diversidade cultural.

**Fonte:** Elaborada pelo autor.

No quadro 2, estão inseridos os principais programas da Secretaria de Paradesporto (SNPAR). No Brasil a criação das políticas direcionadas ao esporte e lazer vieram no ano de 2003, através do governo federal com a criação do ministério do esporte, um forte aliado desse programa foi a lei nº 9.615 de 1998, a chamada Lei Pelé que trouxe o desporto atrelado ao sistema educacional. Para Galindo (2005) as ações do Estado em aumentar essas políticas foi a forma de obedecer ao princípio Constitucional de direito ao lazer e esporte.

No território Brasileiro existem diversas ações para implantar as políticas de acesso ao lazer que em sua grande maioria são voltadas aos jovens, visando beneficiar a vivência juvenil e evitar o acesso desses jovens às drogas diante da ociosidade. Essas políticas em sua maioria vem do governo federal, estadual e em pouca escala do municipal, podendo também existir parceria público privada para esse acesso A Lei nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004, veio para instituir as parcerias público-privadas (PPPs), forma de espécie de contrato administrativo, dentro da modalidade de concessão, que tem por objetivo viabilizar projetos cujo objetivo seja a prestação de um serviço público a qual o estado sozinho não conseguiria custear, devido sua grande onerosidade.

O Ministério do Turismo do Brasil também possui alguns incentivos que visam atender a comunidade a fim de estimular ações culturais, como o programa cultura viva, que incentiva as ações culturais a fim de ampliar a inclusão de jovens no mercado de trabalho a importância dessas políticas públicas nos municípios pequenos e que não possuem lazer nem opção de diversão é que abrangem e propiciar oportunidades aos jovens a fim de não deixarem ociosos e vulneráveis a criminalidade (SANTOS, 2016).

Em nosso país há um descrédito, quanto a fiscalização dessas verbas repassadas aos estados e municípios, isso porque os órgãos que deveriam atuar duramente contra a má gestão pública e os desvios de dinheiros frequentes em todos os governos, são os tribunais de contas e o poder legislativo, e entre eles acontecem um certo corporativismo, haja vista que os tribunais de contas do Brasil são vinculados ao poder legislativo, sendo órgãos auxiliares.

Na prática observamos que muitas contas municipais rejeitadas pelos Tribunais de Contas, se tornam aprovadas pelo poder legislativo, fazendo com que o parecer do tribunal não tenha tanto poder, estando previsto no artigo 31 da Constituição Federal, que as contas não aprovadas pelo tribunal de contas, poderão ser derrubadas por 2/3 dos vereadores dos municípios, segue previsão constitucional:

Art. 31. A fiscalização do Município será exercida pelo Poder Legislativo Municipal, mediante controle externo, e pelos sistemas de controle interno do Poder Executivo Municipal, na forma da lei. § 1º O controle externo da Câmara Municipal será exercido com o auxílio dos Tribunais de Contas dos Estados ou do Município ou dos Conselhos ou Tribunais de Contas dos Municípios, onde houver. § 2º O parecer prévio, emitido pelo órgão competente sobre as contas que o Prefeito deve anualmente prestar, só deixará de prevalecer por decisão de dois terços dos membros da Câmara Municipal. § 3º As contas dos Municípios ficarão, durante sessenta dias, anualmente, à disposição de qualquer contribuinte, para exame e apreciação, o qual poderá questionar-lhes a legitimidade, nos termos da lei. § 4º É vedada a criação de Tribunais, Conselhos ou órgãos de Contas Municipais (BRASIL, CF 1988).

O Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) é uma unidade básica de apoio assistencial em grande maioria no estado, onde mesmo trabalha como base primordial do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), auxiliando famílias ou grupos sociais que estejam em situação de vulnerabilidade ou em risco social nos territórios presentes. O próprio programa desenvolve vínculos de acesso aos direitos de cada cidadão, trazendo vivências de seu dia-a-dia em sua comunidade ou ambiente familiar. O CRAS é um serviço gratuito oferecido em municípios do estado, na qual é um direito de toda população brasileira procurar ou solicitar meios de serviços voltadas às causas sociais na comunidade sem requerer nenhum valor.

### 2.3 POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER NO CEARÁ

Nesta seção, estabelecemos uma análise direcionada à organização do esporte e lazer no Estado do Ceará. Na qual esse hábito se torna de fundamental importância no direcionamento das políticas públicas de esporte e lazer dirigidas à sociedade. Presenciando assim, o Estado como principal provedor dessas práticas no desenvolvimento assistencial na vida desses praticantes. “Esporte e sociedade, dentro do histórico das civilizações, sempre

tiveram uma proximidade numa perspectiva em que o próprio desenvolvimento do esporte contribui para o desenvolvimento do povo” (MELO, 2015, p.19). Destacando sempre a importância do Estado como principal provedor diante das necessidades de desenvolvimento direcionada ao bem-estar de toda população inserida.

Um marco importante na história do esporte, foi a criação da Lei nº 11.438/06, que trata basicamente da Lei de Incentivo ao Esporte (LIE), a qual foi sancionada no ano de 2006 pelo então ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, onde a mesma estabelece privilégios fiscais a pessoas sendo elas jurídicas ou físicas. Esses recursos arrecadados são aplicados em projetos direcionados ao desenvolvimento local ou territorial mediante a manifestações de práticas desportivas e paradesportivas em todo Brasil. O recurso desse programa se dá através de doações ou patrocínios direcionadas a crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, garantindo também a manutenção de atletas em competições nacionais e internacionais em diversas modalidades.

Seguindo os mesmos moldes, existe também a Lei de Incentivo ao Esporte do Estado do Ceará, na qual a Lei nº 15.700/2014, foi criada pelo ex-governador Cid Gomes, onde a mesma passou por uma modificação mediante Decreto nº 31.774/2015 do atual governador Camilo Santana do Partido dos Trabalhadores (PT). Esse incentivo fiscal vem por intermédio a patrocínios e doações direcionadas as contribuições do “Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços” (ICMS). Essa lei estadual é destinada a projetos esportivos em todo estado do Ceará, onde o Estado entra em apoio com os Municípios para atividades desportivas em todo seu território. Dirigida pela Comissão de Projetos Esportivos e Paradesportivos Incentivados (CPEPI), a lei é composta por um comitê de representantes do Estado, que são:

- Secretário do Esporte do Estado Ceará - Presidente Geral;
- 1 Representante da Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará (SEFAZ);
- 3 Representantes da Secretaria do Esporte e Juventude (SEJUV);
- 4 Representantes do Setor Desportivo, indicados pelo Conselho do Desporto do Estado do Ceará.

**Quadro 3** - Programas e Projetos de Apoio da Secretaria do Esporte e Juventude (SEJUV).

<b>PROGRAMAS</b>
• Ceará Atleta
• Esporte em 3 Tempos
• Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC)
<b>PROJETOS</b>
• Parceria com Entidades Esportivas
• Brincando com Esporte
• Areninha Tipo 2
• Rede de Esporte Comunitário
• Capacitação e incentivo ao Desporto
• Campos do Ceará
• Rede Estadual de Esporte Comunitário
• Projeto Sejuv + HGF Medicina Esportiva

Fonte: elaborada pelo autor.

A Secretaria do Esporte e Juventude (SEJUV) é órgão responsável por administrar e planejar toda manifestação mediante desporto no Estado do Ceará, onde a mesma normatiza toda a execução da divisão de projetos e programas em sua extensão estadual. É de inteira responsabilidade da secretaria promover ações de inclusão social na vida de jovens e adolescentes através do esporte e lazer. Deste modo, podemos conhecer alguns dos projetos e programas de apoio desenvolvidos pela secretaria.

O Ceará Atleta é um programa bolsa esporte de apoio financeiro, atuando mediante a incentivo monetário para a estimulação ao desempenho da prática esportiva na vida de atletas cearenses que estejam abaixo da linha da pobreza no estado. O programa atende crianças, jovens e adultos com faixa etária mínima de 10 anos. O atleta tem que provar renda mensal abaixo de meio salário mínimo para assim se enquadrar no programa, onde possuirá duração da bolsa de no máximo dez meses, desta forma garantido o desenvolvimento da aquisição esportiva na formação desses atletas. Atendendo os critérios exigidos o atleta terá que responder a seguintes níveis:

- Nível I - O atleta deve ser principiante e precisa estar participando de escolinhas ou projetos voltados à prática esportiva;
- Nível II - Atletas que já participaram de competições locais ou qualquer competição oferecida pela Secretaria do Esporte do Estado do Ceará).

Em seguida vem o programa “Esporte em 3 Tempos” com propósito em promover a formação cidadã de jovens e adolescentes nos municípios presentes no estado. Garantindo

desta forma o acesso a qualidade de vida para o desenvolvimento na formação futura desses usuários. Essas práticas acontecem exclusivamente nas “Areninha” espalhadas em todo o estado do Ceará, especialmente em 39 municípios contemplados com o referido programa. Logo após tem o Programa de Esporte e Lazer da Cidade (PELC) que visa fomentar o avanço de atividades esportivas guiadas através de normas recreativas voltadas ao esporte e lazer em todo o estado. O objetivo do programa é fazer com que o esporte e lazer seja de acesso a todas pessoas, sem discriminação ou a algo semelhante a esse contexto.

#### 2.4 POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER EM BATURITÉ – CEARÁ

A cidade de Baturité foi fundada em 1858, localizada no norte do Estado do Ceará, tendo por população 33.321 habitantes de acordo com o último censo publicado no site do IBGE (2010). O município tem algumas políticas como o “Dia do Desafio”, programa de atividades físicas de rua para a população que acontece na praça Waldemar Falcão. No município de Baturité-CE o acesso a esses programas é feito através do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), juntamente com a Secretaria de Esporte, Cultura e Lazer da cidade, na qual através da sua assistência social organiza e oferta os demais serviços a toda população presente.

Desta forma, através da implementação do esporte lazer nos municípios, diversas melhorias sociais são trazidas para toda a comunidade, sendo assim implementadas as demais políticas públicas através das parcerias entre o público e privado, voluntariando organizações sociais tendo como objetivo atender as necessidades da sociedade.

**Quadro 4** – Projetos e Programas desenvolvidos no Município de Baturité - Ceará

<b>Projeto/Programa</b>	<b>Público alvo</b>	<b>Espaço/Equipamento</b>
Domingo pra Valer.	Todas as faixas etárias.	Praças e Quadras Municipais.
Dançando na Praça.	Todas as faixas etárias.	Praça Matriz; Praça Waldemar Falcão.
Dia do Desafio	Todas as faixas etárias	Vias e Praças Municipais
Esporte em 3 Tempos do Governo do Estado.	14 a 17 anos.	Areninha Municipal de Baturité – (Pútiu).
Projeto da AABB Comunidade (Associação Atlética Banco do Brasil).	6 a 18 anos incompletos.	Espaço privado - Banco do Brasil.

**Fonte:** Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Em alusão aos projetos sociais e programas desenvolvidos dentro do município de Baturité, o quadro 4 acima citar alguns exemplos, como o “Domingo Para Valer” e o “Dançando na Praça”, projetos esses que foram aprovados pelo atual prefeito da cidade

Herberlh Freitas Reis Cavalcante Mota, a qual os projetos citados ainda não iniciou-se em decorrência a pandemia da Covid-19. Da mesma forma citado anteriormente, existe o projeto “Dia do Desafio”, projeto esse que tem como iniciativa a prática e promoção da atividade física direcionada a saúde e bem-estar. Assim também como existe o programa “Esporte em 3 Tempos” em parceria com Governo do Estado do Ceará, na qual o mesmo promove a propagação do esporte nos municípios do estado desenvolvidas nas areninhas, garantindo acesso a qualidade de vida, a socialização e a formação de crianças e adolescentes. Por fim, existe também o projeto da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), projeto este financiado pelo Banco do Brasil, juntamente com a prefeitura de Baturité, onde a prefeitura entra com os profissionais de educação e a alimentação, e o banco entra com o espaço e fardamento, os equipamentos para uso dessas práticas variam entre, piscina, campo de futebol, quadra de vôlei, quadra de futsal e campo de futevôlei. O projeto almeja a inclusão social e educacional de crianças e adolescentes, promovendo assim a integralização familiar e o lazer no município.

**Quadro 5** – Quadras existentes no Município de Baturité-Ceará.

<b>Quadras da Prefeitura Municipal De Baturité-Ce</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quadra General Mário Ramos – (Matriz)</li> <li>• Quadra Dom Bosco</li> <li>• Quadra da Escola Domingos Sávio</li> <li>• Quadra do ABC</li> <li>• Quadra do Candeia Boa Vista</li> <li>• Quadra do Candeia São Sebastião</li> <li>• Quadra Pedro Moreira</li> </ul>
<b>Quadras do Estado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quadra do Liceu</li> <li>• Quadra da Escola Profissionalizante</li> </ul>
<b>Quadra Federal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• IFCE</li> </ul>
<b>Quadras Privadas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quadra Maria Auxiliadora</li> <li>• Quadra Mosteiro Jesuítas</li> </ul>
<b>Quadras Inacabadas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quadra Jucá dos Jesuítas</li> <li>• Quadra Açudinho</li> <li>• Quadra Jordão</li> <li>• Quadra da Escola Modelo</li> </ul>

**Fonte:** Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Sobre os dados da atual situação no que diz a respeito do esporte no município de Baturité o mesmo possui 07 (sete) quadras de esporte sendo elas: quadra General Mário Ramos, quadra Dom Bosco, quadra Escola Domingos Sávio, quadra do ABC, quadra do Candeia Boa Vista, Quadra do Candeia São Sebastião e quadra Pedro Moreira, no âmbito estadual existem no município 2 (duas) quadras sendo elas a quadra do Liceu e quadra da escola profissionalizante e vindo do governo federal tem-se a quadra Instituto Federal do Ceará (IFCE).

Cabe destacar que existem 02 (duas) quadras privadas que é a quadra Maria Auxiliadora e quadra Mosteiro Jesuítas, sem esquecer que das quadras existentes no município e que estão inacabadas tem-se 04 (quatro) sendo elas: quadra Jucá dos Jesuítas, quadra Açudinho, quadra Jordão e quadra da escola modelo.

Já os projetos sociais do município de Baturité-CE têm-se: o Domingo para valer, dançando na praça, esporte em três tempos, projeto da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), que é o projeto do banco do Brasil com a prefeitura de Baturité a fim de reforçar o esporte e lazer no município.

## 2.5 IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA QUALIDADE DE VIDA

Na atualidade o esporte é praticado por diferentes pessoas de diversas classes sociais, saindo da esfera da competição e indo para o cuidado da saúde, existindo na literatura diversos estudos sobre a associação do esporte com a boa saúde e prevenção em diversas doenças. A atividade física torna-se umas das principais formas de evitar e prevenir o avanço em determinadas doenças no corpo humano, demonstrando assim exemplos como: obesidade, hipertensão, enfisema pulmonar, osteoporose, diabetes, distúrbios do sono, dislipidemias, dentre outros.

Com isso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) vem alertando diariamente a importância e a necessidade de que as pessoas mudem seu estilo de vida sedentário, elevando de certa forma o hábito a praticar regularmente em atividades que estimule melhor o sistema nervoso de cada ser humano, assim proporcionando melhor qualidade de vida.

[...]programas e projetos que estimulem à prática corporal/atividade física, tais políticas sugerem que sejam implantadas ações na rede básica de saúde e na comunidade; ações de aconselhamento e divulgação; ações de profissionais de várias áreas e mobilização de parceiros e ações de monitoramento e avaliação. (MICENA, 2018, p.21)

Exercícios físicos e práticas esportivas auxiliam na prevenção de doenças e melhorias a respeito a qualidade de vida de toda população. Santos e Simões (2012) ressaltam que na área da saúde alguns estudos apontam que as práticas de exercícios e atividades físicas são fatores vinculados a influenciar na qualidade de vida de uma pessoa. “No entanto, estudos relacionaram vida ativa em atividades de esporte e lazer com promoção e manutenção da saúde dos jovens e tem mostrado prejuízos da inatividade física” (TOLOCKA; RAMOS, PERUCHI, 2019, p. 40).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho designado teve seu início com levantamento de pesquisa com base em estudos bibliográficos do âmbito esportivo, na qual ao longo da pesquisa o tema passou por diversas modificações e mudanças para ser chegar ao tema “Política Pública de Esporte e Lazer para Jovens e Adultos: O Caso de Baturité - Ceará”. Sendo assim, o presente estudo adotou-se a um estudo com abordagem quali-quantitativa, pois uma complementa a outra “nesta perspectiva, a pesquisa qualitativa pode ser apoiada pela pesquisa quantitativa e vice-versa, possibilitando uma análise estrutural do fenômeno com métodos quantitativos e uma análise processual mediante métodos qualitativos” (SCHNEIDER; FUJII; CORAZZA, 2017, p. 570).

Desde modo para melhor compreensão do fenômeno estudado, utilizou-se como método de investigação uma pesquisa de natureza exploratória pelo qual esse método é capaz de investigar as possíveis análises de estudos, para com isso ajudar na busca do objetivo na pesquisa em questão que é a investigação na percepção dos usuários das políticas públicas de esporte e lazer da cidade de Baturité- Ceará. Assim sendo, segundo Gil (2002, p. 41),

Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado

Esse levantamento por muita das vezes é feito por meio de estudos bibliográficos, conversa ou entrevista diretamente com pessoas vividas ao problema investigado e principalmente com a percepção de estudos que incentive um melhor entendimento das causas exploradas pelo autor. Quanto em relação aos procedimentos adotados, o mesmo iniciou-se por uma pesquisa bibliográfica, a qual seu levantamento foi realizado através de buscas em sites, artigos, livros, revistas, acervos de repositórios de universidades (monografias, dissertações, monografias e teses) por meio de palavras chaves pertinentes ao assunto, como: políticas públicas, políticas públicas de esporte e lazer, práticas de esporte e lazer, práticas esportivas para jovens e adultos, dentre outras que me ajudaram para fim se buscar um melhor embasamento teórico. Essas pesquisas avançaram-se através de investigação feitas a acervos acadêmicos, sites ou páginas envolvendo os órgãos do governo Federal, Estadual e Municipal, também foram feitas buscas em revistas com qualificação de WebQualis de até A1-B4, leituras de livros, artigos, dissertações e monografias encontradas oportunos ao tema. Em função disso, Gil (2002), fala que a pesquisa bibliográfica é preparada através de ideias e



pensamentos já estudados sobre o assunto, especialmente sobre fundamentos encontrados em livros ou artigos acertados a pesquisa.

Para mais, foi preciso também ser feito um estudo de caso, onde precisou-se coletar informações diretamente na sede da secretaria de esporte, cultura e lazer do município de Baturité-Ce, para saber como encontrava-se o funcionamento de espaços esportivos em todo município, sendo eles quadras, ginásios, estádios, areninhas ou até mesmo projetos envolvendo o esporte e lazer existentes na cidade.

### 3.1 CRITÉRIOS DA AMOSTRAGEM

No primeiro momento da escolha da amostragem para aplicação do questionário, precisou-se averiguar a faixa etária de jovens e adultos em relação ao último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a cidade de Baturité. De acordo ao censo do IBGE (2010), utilizou-se uma amostra de 3% da população de jovens e adultos entre a faixa etária de 17 a 49 anos, com um total de 5700 pessoas. Na qual a mesma previa uma aplicação para 171 pessoas a serem questionadas, no entanto a quantidade total alcançada chegou-se em uma quantidade de 132 pessoas, trazendo 2,64% da amostra prevista. Entretanto, houve a necessidade de se dirigir-se até a secretária do esporte, cultura e lazer da Cidade de Baturité-Ce. Para isso, foi preciso coletar informações a respeito do funcionamento dessas atividades, dias, horários e equipamentos que estão em pleno uso mediante a essas práticas. Investigando também quem está por frente na organização de turnos e horários destinada as práticas esportivas que ocorrem nos principais equipamentos no centro da cidade, como: areninha do pútiu, quadra dom bosco e quadra da praça da matriz. Com essas informações foi possível entrar em contato com os organizadores de cada bairro que direcionava essas atividades.

### 3.2 ELABORAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS E DO TERMO DE CONSENTIMENTO E LIVRE ESCLARECIDO (TCLE).

Os questionários foram elaborados de forma que atender-se em saber como é a percepção e a satisfação do público alvo da pesquisa. De início foi elaborado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no qual o público alvo ficava ciente do que se tratava o questionário e que estava de acordo para participar voluntariamente da pesquisa. No que diz respeito ao questionário destinado a população de jovens e adultos, ao todo foram feitas a elaboração de 17 (dezessete) perguntas pertinentes ao tema “Práticas Esportivas Como Política Pública de Esporte e Lazer para Jovens e Adultos: O Caso de Baturité-Ceará” Onde

procurou-se atingir uma quantidade específica de informações para assim alcançar parte da amostra de pessoas para a análise de resultados.

Com isso, destinou-se um estudo de caso de natureza exploratória para elaboração de 2 (dois) questionários de pesquisa dado para construção do tema proposto. A princípio, o questionário atribuído ao gestor também contava com 15 (quinze) perguntas pertinentes ao tema. Com isso, fechando assim as demais coletas de informações a respeito da pesquisa para se trazer a real percepção de como se encontra o grau de satisfação e colhimento das práticas esportivas da cidade de Baturité-Ceará.

### 3.3 COLETA DOS DADOS

Através das informações obtidas diretamente da secretária do esporte, cultura e lazer de Baturité, tive a oportunidade de comparecer presencialmente para um encontro com gestor responsável da unidade. Conforme o bate-papo, obtive os esclarecimentos de algumas dúvidas a respeito do esporte e lazer da cidade, onde foi possível conseguir acesso a planilhas e dados dos bairros e localidades de onde são ofertadas essas práticas. Com isso, consegui obter contatos dos demais administradores responsáveis pela a organização das atividades a qual são desenvolvidas essas ações. Por essa razão, detive vantagem a participar de grupos por intermédio da plataforma do *WhatsApp*, a qual se encontrava os demais públicos envolvidos com as práticas desportivas no município de Baturité. Dessa forma, foi possível destinasse o encaminhamento do link da ferramenta do *Google Forms*, a qual foram destinados ao preenchimento dos respectivos questionários. O envio dos questionários para os jovens e adultos iniciou-se no dia 16/10/2021 e se prolongou até o dia 28/11/2021, totalizando assim um período de 43 dias para a obtenção das informações. Da mesma forma, o questionário elaborado exclusivamente ao gestor foi encaminhado no dia 25/10/2021 com retorno das respostas no dia 21/11/2021.

### 3.4 TRATAMENTO DOS DADOS

Conforme a coleta de dados dos 132 participantes, foram gerados gráficos de acordo com os resultados obtidos pela plataforma do *Google Forms*, a qual destinaram-se ajustes que pudesse auxiliar da melhor forma possível toda análise das respostas. Na qual decorreu a necessidade na construção de tabelas e quadros a serem anexados mediante a indispensabilidade de apresentar as respostas dos questionários destinados aos usuários de esporte e lazer e para o gestor da secretária da cidade a qual o trabalho foi desenvolvido.

## 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

A presente pesquisa foi realizada para a população de jovens e adultos residentes na cidade de Baturité praticantes de atividades esportivas desenvolvidas no município. Juntamente com secretário de esporte, cultura e lazer do município em questão.

### 4.1 POPULAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS USUÁRIOS DE PRÁTICAS ESPORTIVAS

Com intuito a investigar a percepção da população de jovens e adultos usuários das práticas esportivas presentes no município de Baturité, destinou-se em um alcance de 132 questionários, incluído jovens e adultos do gênero masculino e feminino domiciliados a cidade. A tabela a seguir, apresenta as demais características demográficas dos usuários envolvidos na pesquisa.

**Tabela 1** - Características Demográficas dos usuários de práticas esportivas no Município de Baturité - Ceará – 2021.

<b>Características</b>	<b>%</b>
<b>Gênero:</b>	
Masculino	68,2
Feminino	31,8
<b>Idade (anos):</b>	
17 a 25	49,2
26 a 35	38,6
36 a 45	9,9
Acima de 46 anos	2,3
<b>Endereço/Bairro:</b>	
Centro	28,8
Lages	18,9
Conselheiro Estelita	7,6
Beco do Cacete	6,8
Putiú	6,1
Beira-Rio	5,3
Vila Nova	4,5
Mondego	4,5
Mucunã	3,8
Coió do Meio	3,8
Sanharão	3,0
Jesuítas	2,3
Candeia São Sebastião	2,3
Candeia Boa Vista	1,5
Raposa	0,8

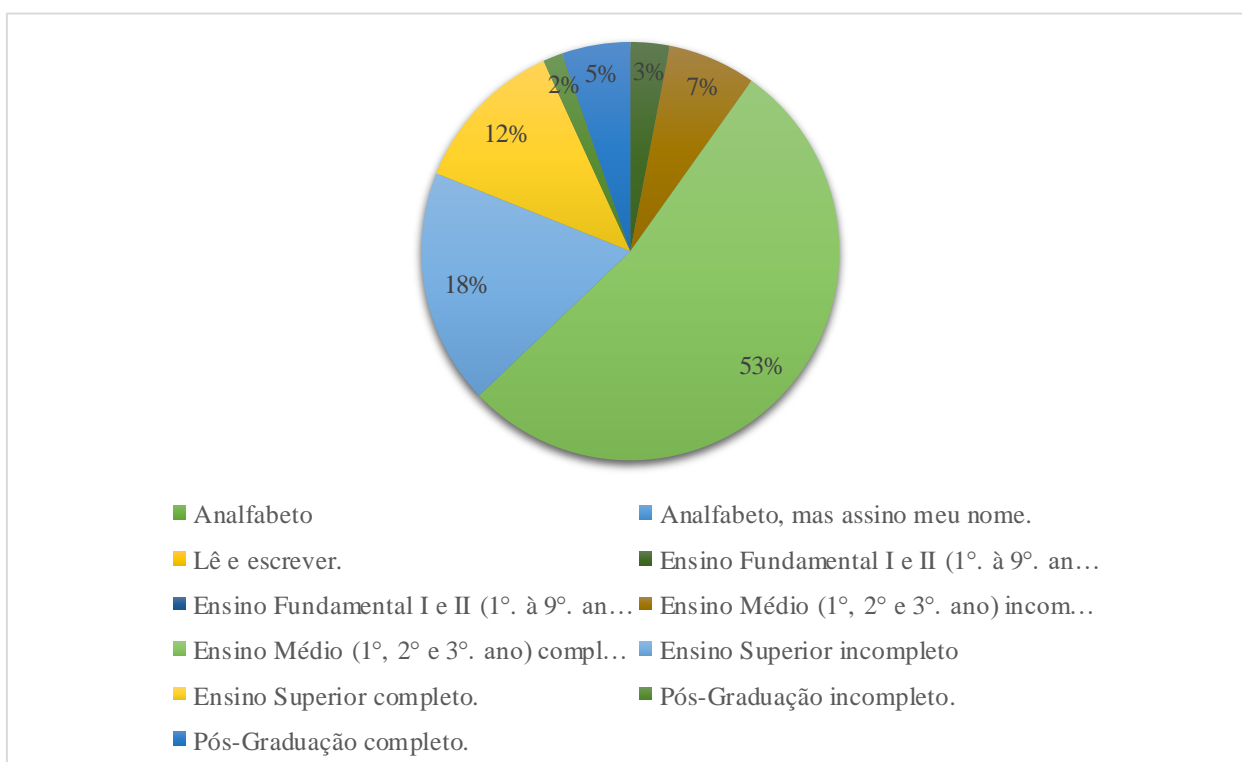
**Fonte:** Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Na tabela 1 pode-se observar que 68,2% é de gênero masculino e 31,8% de gênero feminino. A principal faixa etária prevalente na pesquisa é de jovens entre 17 a 25 anos com um total percentual de 49,2% destinados a essa categoria. Em um percentual menor aos demais intervalos de idades ficaram as pessoas acima de 46 anos com 2,3% designados a esse

grupo. Seguidamente das 15 (quinze) localidades pertencentes na pesquisa, observamos que no Centro e na Lages são os demais bairros que concentraram um maior número de taxas envolvendo essas práticas esportivas, entre 28,8% e 18,9% respectivamente.

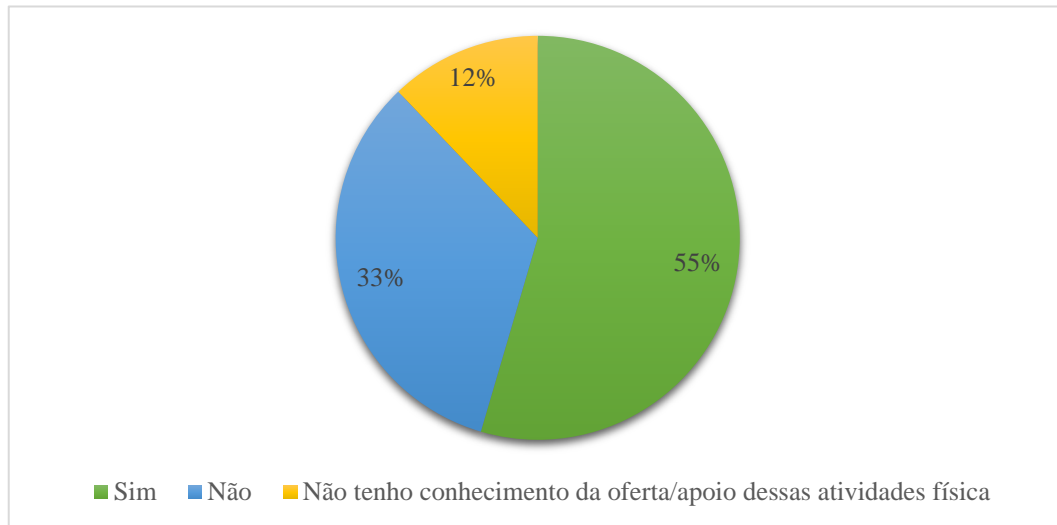
A seguir, o gráfico 1 que mostra a respeito do nível de escolaridade da população de jovens e adultos usuários envolvendo as práticas esportivas.

**Gráfico 1** – Nível de escolaridade da população de jovens e adultos usuários de práticas esportivas.



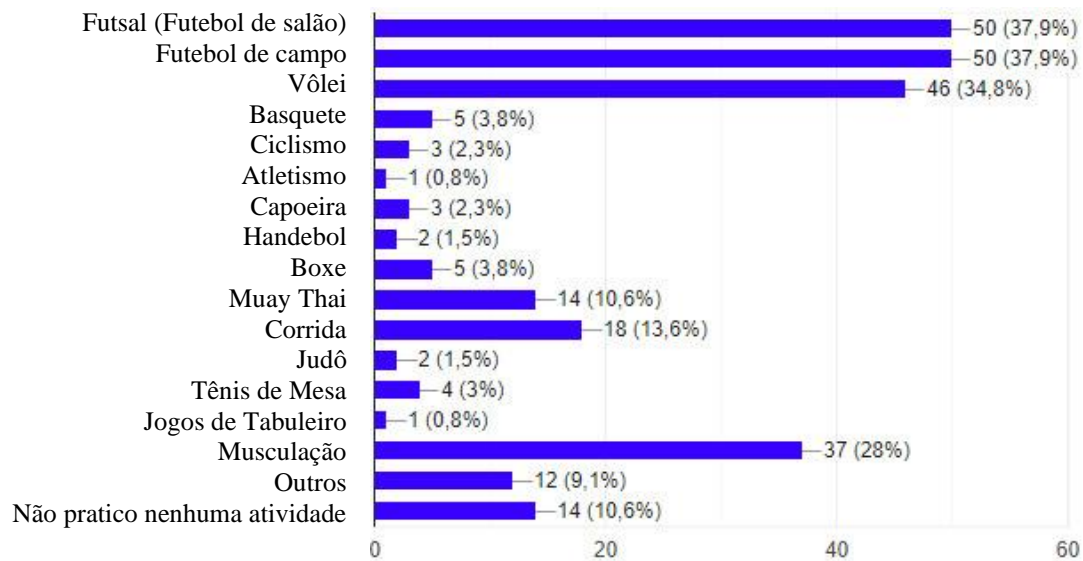
**Fonte:** Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Em relação ao gráfico 1, constata-se que o nível de escolaridade que se tornou mais presente na pesquisa, foram de pessoas que cursaram o ensino médio completo com um total de 53% ao todo. Posteriormente com a indicação de 18% tem-se os usuários com o ensino superior incompleto, contendo assim os dois principais níveis de escolaridade em destaque. Seguidamente encontra-se o gráfico 2, onde o próprio aponta a demais estatística de porcentagem pertencente ao público alvo em questão. O mesmo pergunta se essas pessoas praticam alguma atividade ofertada ou apoiada pela cidade de Baturité envolvendo atividades ou práticas esportivas na região.

**Gráfico 2** – Pratica alguma atividade ofertada/apoiada pelo município de Baturité.

**Fonte:** Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

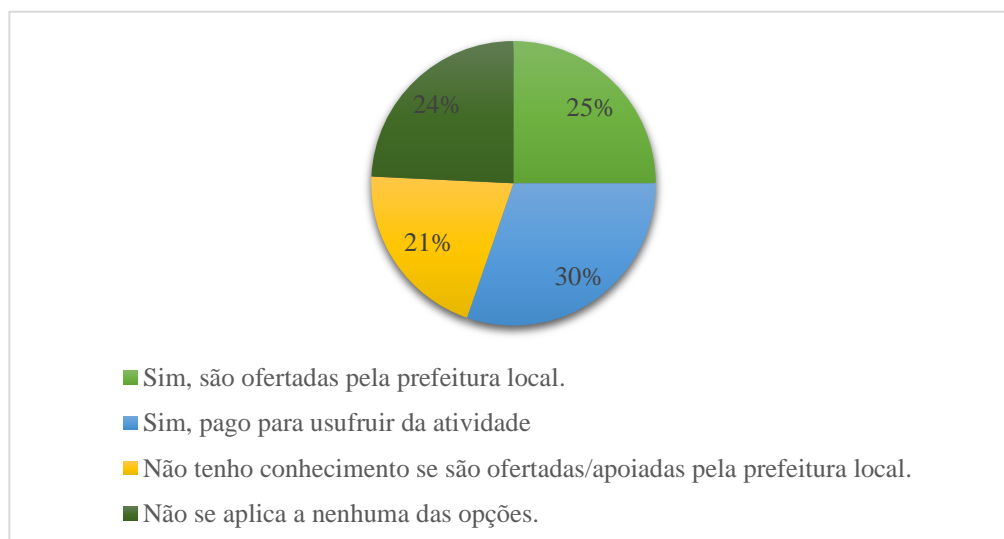
Analisando o gráfico 2 em questão captamos que 55% dos 132 participantes da pesquisa, relataram que participam ou praticam alguma atividade desportiva em Baturité. Além do mais, outra metade assegura que não desenvolve algum tipo de ação envolvendo essas recreações no município. Com 33% para a opção “Não” e 12% para pessoas que demonstraram não ter conhecimento de ofertas ou programas incluído esse quesito.

**Gráfico 3** – Tipos de atividades físicas praticadas pelos usuários envolvidos na pesquisa.

**Fonte:** Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

O gráfico 3 apresenta os tipos de atividades esportivas os mesmos mais praticavam. Com isso, obtivemos respostas de diversas modalidades esportivas praticadas pelo público alvo de jovens e adultos na cidade de Baturité. Ressaltando que nessa pergunta envolvida na pesquisa os membros poderiam marcar mais de uma opção de esporte ou atividade relacionada a indagação. Dessa forma atingimos uma porcentagem de 37,9% igual para duas modalidades esportivas, sendo elas para “futebol de campo” e “futebol de salão” ou futsal na qual é mais conhecida. Seguidamente, apresenta-se o vôlei com 34,8%, musculação com 28% e corrida com 13,6%, tornando assim as modalidades esportivas mais citadas perante os usuários das demais praticas físicas citadas.

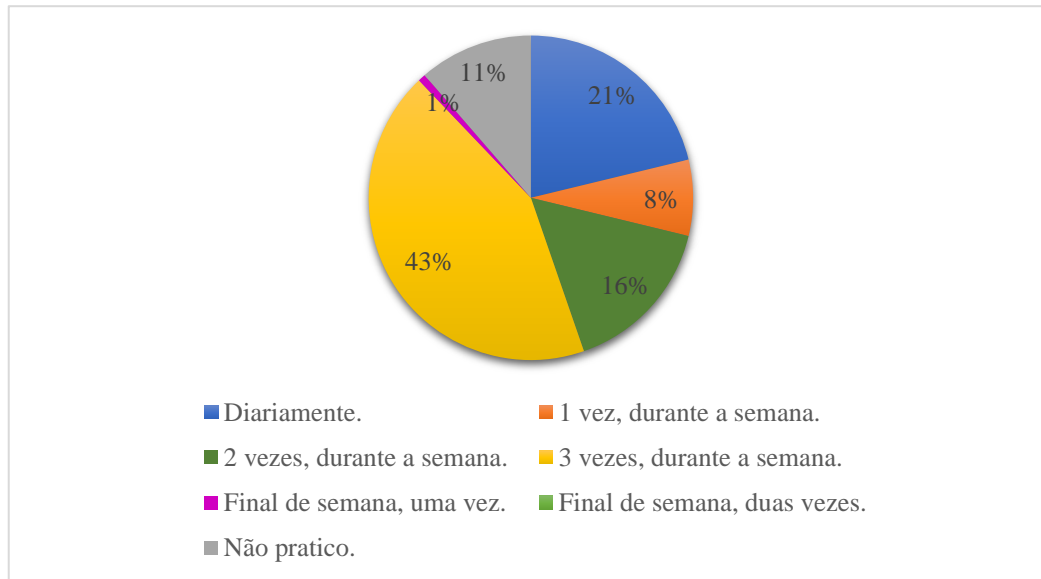
**Gráfico 4 -** Atividades realizadas pela prefeitura local ou estabelecimento pago.



**Fonte:** Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

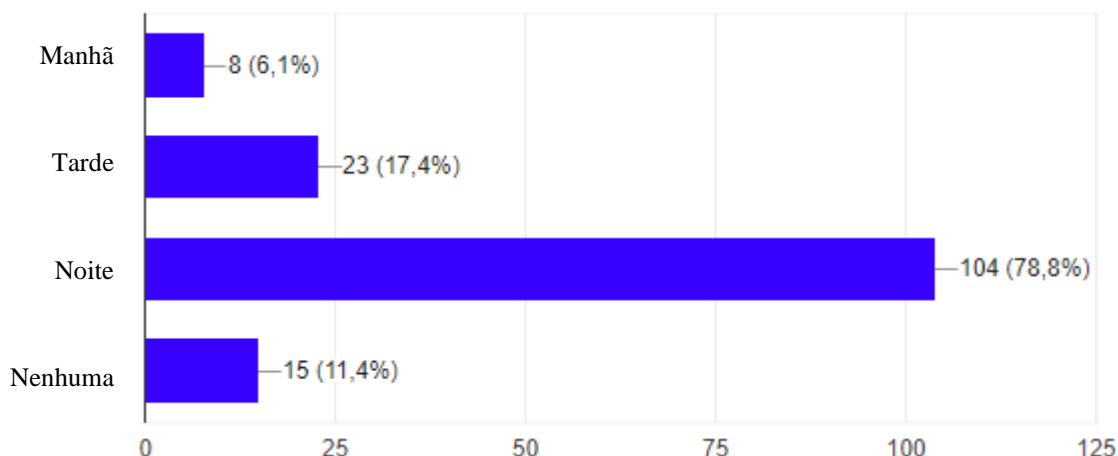
Em alusão ao gráfico 4, seguidamente perguntamos aos participantes da pesquisa se essas atividades citadas por eles eram atividades realizadas pela prefeitura ou se os mesmos teriam que pagar para usufruir dessas práticas em algum local ou estabelecimento pago. Dessa forma de acordo com o gráfico 4 dos 132 usuários de prática esportiva, 25% responderam que “sim” que essas atividades são ofertadas pela prefeitura de Baturité. Já outros 30% responderam que “sim” pagam para usufruir ou desfrutar de alguma atividade envolvendo o esporte e lazer. Logo em seguida com 21% estiveram as pessoas que disseram não ter conhecimento ou informação se essas atividades são apoiadas pelo município de Baturité. E por último com 24% encontra-se as pessoas que assumiram reconhecer que não se aplica a nenhuma das opções relatadas pelas demais perguntas.

**Gráfico 5** – Frequência de atividades esportivas praticadas durante a semana.



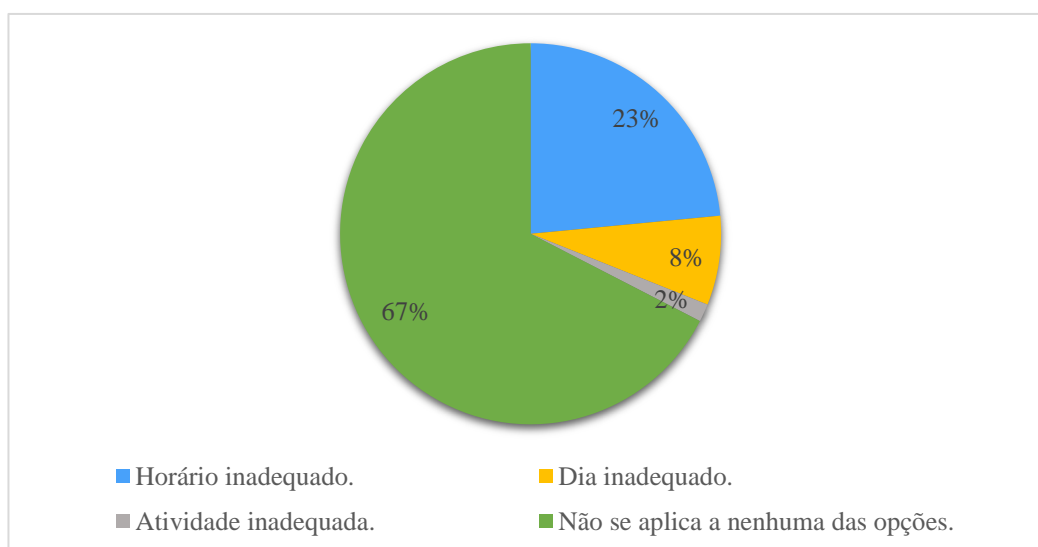
**Fonte:** Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

No gráfico 5, perguntamos a frequência de atividades esportivas praticadas durante a semana, questionamos os participantes como funcionava normalmente sua rotina envolvendo essas práticas. Com isso, observamos que 43% do público alvo da pesquisa responderam que exercem suas funções esportivas geralmente três vezes durante a semana. Seguidamente, encontra-se com 21% os usuários que relataram praticar suas atividades “diariamente” ao longo da semana, assim como 16% corresponde aquelas pessoas que exercem suas atividades desportiva duas vezes no decorrer da semana e os demais 8% designam efetuar seus exercícios físicos uma vez no decorrer da semana e 1% para os indivíduos que sinalam efetuar uma vez no final de semana. Importante também ressaltar que 11% do total de participantes equivale as pessoas que demonstraram a não seguir ou não praticar uma frequência de atividades esportivas no passar da semana.

**Gráfico 6** – Turno de atividades praticadas pelos usuários.

**Fonte:** Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Considerando o gráfico 6 observa-se que o mesmo se trata de uma análise referente a turnos que os usuários praticam suas atividades esportivas. Dessa maneira, identificamos que 78,8% da grande maioria dos participantes optaram por praticar suas atividades envolvida com o esporte e lazer pelo turno da noite. Na qual por outro lado 17,4% sujeitaram-se realizar suas ocupações contendo essas praticas pelo período da tarde. Já outros 6,1% pela manhã e os demais restantes com 11,4% optaram por assumir que não preferem nenhuma das opções citadas na pergunta. No gráfico 7, estará explicito os motivos pelo qual os usuários não participam de atividades esportivas.

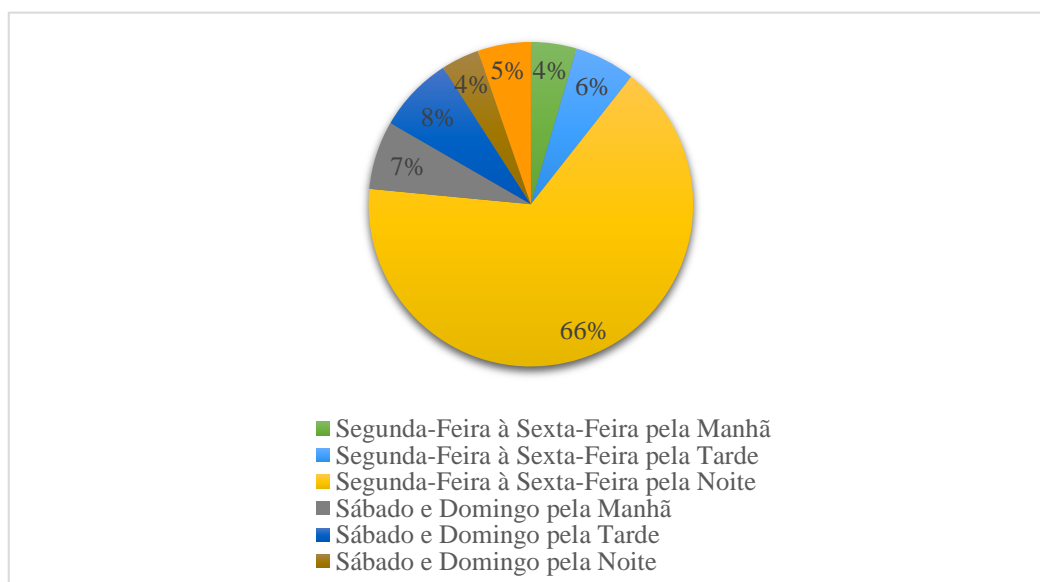
**Gráfico 7** – Motivos pela não participação em atividades ofertadas em Baturité – Ceará.

**Fonte:** Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.



No gráfico 7, questionou-se sobre os motivos pela não participação em atividades ou práticas esportivas desenvolvidas em Baturité. Desta forma 25% destas pessoas responderam que o horário inadequado seria um fato crucial para essa não participação nas demais atividades. Logo em seguida com 8% tem-se as pessoas que apontaram como razão principal para não participação como o dia inadequado para essas práticas. Atividade inadequada com 2% das intenções de votos e 67% para as pessoas que apontaram não se aplicar a nenhuma das opções citadas anteriormente.

**Gráfico 8** – Melhor dia para praticar atividades esportivas durante a semana segundo os jovens e adultos do Município de Baturité – Ceará.



**Fonte:** Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Considerando as demais respostas para o questionamento do gráfico 8, perguntamos aos demais usuários dessas práticas quais seriam os melhores dias e horários para participação em atividades esportivas durante a semana na cidade de Baturité. Na qual grande maioria com 66% dos votos, apontou que de segunda-feira à sexta-feira pela noite seria o melhor dia e horário ideal para exercer essas atividades físicas em seu cotidiano. Sábado e domingo pela manhã e sábado e domingo pela tarde tiveram 7% e 8% respectivamente em opinião dos usuários para como o dia e horário perfeito para desenvolver essas atividades desportivas.

Seguidamente na página seguinte, mostra-se a tabela 2, que especifica diretamente por meio da opinião popular dos participantes da pesquisa, quais modalidades esportivas seriam de fundamental importância a ser implementadas e ofertadas pela prefeitura municipal de Baturité.

Com isso, podemos observar que na tabela 2, apresentaram-se várias especialidades esportivas sugeridas pelos usuários praticantes destas atividades.

**Tabela 2** – Modalidades esportivas sugeridas pela população de jovens e adultos para prefeitura de Baturité – Ceará.

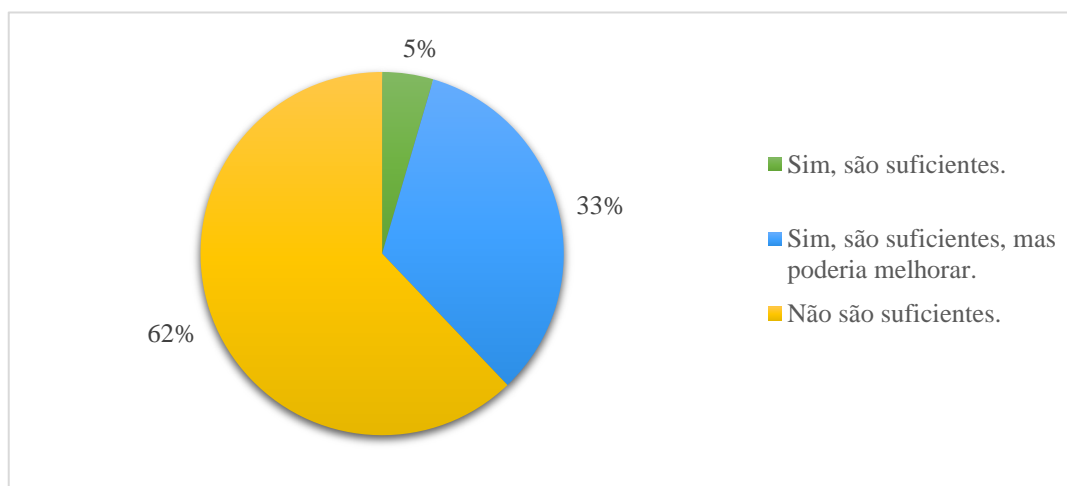
Atividades	Quantidade	%
Futevôlei	14	10,7
Vôlei	13	9,8
Natação	12	9,1
Musculação	10	7,6
Corrida	9	6,9
Muay Thai	8	6,0
Basquete	7	5,3
Beach Tênis	7	5,3
Judô	6	4,5
Boxe	6	4,5
Skate	5	3,8
Ciclismo	5	3,8
Futebol de Campo	5	3,8
Futebol de Salão	5	3,8
Handebol	4	3,0
Capoeira	4	3,0
Dança (Zumba)	4	3,0
Tênis de Mesa	3	2,3
Campeonatos	3	2,3
Outros	2	1,5

**Fonte:** Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Pela tabela 2 pode-se verificar que as três principais modalidades esportivas mais citadas em questão, obtiveram porcentagens superiores às demais mencionadas na pergunta. Na qual o “Futevôlei” liderou com 10,7% da categoria esportiva mais perdida entre a população presente na pesquisa. Logo em seguida o “Voleibol” ou mais conhecido tradicionalmente como vôlei vem adiante com 9,8% da intenção dos votos e posteriormente a “Natação” seguido com 9,1% da finalidade desportiva sugerida pelos os jovens e adultos da cidade de Baturité. Considerando assim, toda uma perspectiva de possíveis praticas e atividades a serem desenvolvidas pela prefeitura local e ofertadas juntamente para toda população que esteja em interesse a essas atividades.

Logo após na análise de dados seguinte, especificamente no gráfico 9, investigou-se em saber se as demais práticas esportivas desenvolvidas em Baturité, são suficientes para suprir toda parte envolvida em questão.

**Gráfico 9** – Percepção dos usuários se às práticas esportivas são suficientes no Município de Baturité – Ceará.



**Fonte:** Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Visto que ao analisamos o gráfico 9, constatamos que mais da metade da parte vinculada à pesquisa com 62% alegou em dizer que essas atividades ou programas relacionados ao desporto esportivo no município não são suficientes para sustentar toda essa demanda afeiçoada em pauta. Enfatizando seguidamente com 33% às pessoas que apontaram em dizer que são suficientes, mas que poderia melhorar na utilização e desenvolvimento destas práticas desportistas. Por final, encontra-se com 5% os usuários que apontaram em dizer que às determinadas atividades são sim suficientes para compor toda uma atuação em ação os programas esportivos na cidade de Baturité – Ceará. A seguir, mostra-se o gráfico relatado posteriormente em questão.

No quadro 6 logo a seguir, questionamos aos demais usuários se a utilização das práticas esportivas auxiliaria na prevenção no combate a doenças. Com isso, solicitamos aos demais participantes da pesquisa que citassem possíveis exemplos relacionadas a essa indagação. Além de tudo é muito importante destacar que vários especialistas em estudos da saúde identificam que a boa prática em atividades esportivas é de suma importância para prevenção das doenças relacionadas a falta de exercícios físicos. Como se sabe, a prática em ocupações relacionadas as atividades esportivas, geram grandes efeitos e avanços na obtenção de saúde e longevidade de vida. “A atividade física é classificada como um fator de proteção e promoção da saúde e está relacionada a inúmeros benefícios como a redução de peso, melhora cardiovascular, redução de doenças crônicas, diminuição do risco de morte prematura, entre outros” (REIS et al., 2017, p.192).

**Quadro 6** – Exemplo de doenças ou mal-estar causadas pela não utilização às práticas esportivas mediante respostas dos usuários.

Pergunta	Respostas
<p>Considera que as práticas esportivas ajudam no combate de doenças? Se sim, site exemplos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sedentarismo</li> <li>- Obesidade</li> <li>- Depressão</li> <li>- Auxilia na recuperação do Covid-19</li> <li>- Colesterol</li> <li>- Hipertensão arterial</li> <li>- Diabetes</li> <li>- Circulação sanguínea</li> <li>- Qualidade de sono</li> <li>- Autoestima</li> <li>- Asma</li> <li>- Doenças digestivas</li> <li>- Doenças cardiovasculares</li> <li>- Doenças reumáticas</li> <li>- Emagrecimento (perca de peso)</li> </ul>

**Fonte:** Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Analisando o quadro 6, observa-se que os respondentes consideram que as práticas esportivas ajudam no combate ou na prevenção de doenças. A primeira e a mais citada em questão encontra-se o “Sedentarismo”, onde boa parte dos participantes alegaram que o sedentarismo era o principal fator pela não participação em atividades físicas praticadas constantemente. Alguns comentários em pauta apontaram que “[...] no meu caso antes de treino de musculação vivia sentindo dores com a prática da atividade, me queixava de dores constantemente e com a volta a essas atividades pude sair do sedentarismo na qual mim encontrava”, “[...] As práticas são importantes, pois podem diminuir o sedentarismo e consequentemente na obesidade, hipertensão arterial, diabetes, entre outras doenças crônica”. Seguidamente junta-se como exemplos mais citados a “Obesidade” e a “Depressão”, nas quais participantes relataram que “[...] o esporte além de prevenir doenças como obesidade, colesterol, também ajuda no tratamento da ansiedade e depressão”, “[...] Estudos indicam que a atividade física gera efeitos protetores em quase todos os órgãos do corpo, o que estimula a prevenção da obesidade e ansiedade que vem ligada a depressão”. Trazendo assim, alguns dos principais comentários relativos à opinião de jovens e adultos na exposta pergunta mencionada no questionário dirigindo-se ao público alvo em questão.

A tabela 3 seguinte, apresentará a percepção dos usuários em alusão as práticas esportivas, perguntando se essas atividades contribuem para o afastamento dos jovens ao envolvimento com as drogas, e se os mesmos consideram que deveriam existir melhorias das ofertas fornecidas pela prefeitura.

**Tabela 3** – Percepção dos usuários de jovens e adultos em alusão as práticas esportivas.

Perguntas	Sim %	Não %
As práticas esportivas ajudam para que os jovens não se envolvam com as drogas?	94,7	5,3
Existem melhorias para as práticas esportivas que podem ser realizadas?	93,2	6,8

**Fonte:** Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Na tabela 3, questionaram-se aos usuários sobre a percepção de possíveis questões envolvidas as práticas esportivas. Com isso, na primeira pergunta 94,7% afirmaram que “sim”, que às práticas esportivas auxilia e ajuda para que os jovens não tenham uma proximidade ou envolvimento ao mundo das drogas. Seguindo assim, respostas dos demais envolvidos na pesquisa fala-se “[...] quando há investimento por parte dos gestores e oportunidade para que esses jovens vejam no esporte uma chance para um futuro melhor, isso pode diminuir a possibilidade de envolvimento com drogas, sendo importante como meio de lazer e até como oportunidades profissionais que é o sonho de muitos jovens”. Já outros 5,3% pensam totalmente a contrário, falam que as práticas esportivas “não” contribuem para que os jovens não tenham envolvimento com as drogas, mencionando que “[...] é complicado você dizer que o fato de uma pessoa praticar algum esporte vai evitar/diminuir as chances de usar drogas visto que, a grande maioria dos usuários de drogas e outras substâncias que se encontram nessa situação geralmente são apresentadas em lugares onde a vida familiar é conturbada de alguma maneira que levam o indivíduo a recorrer a alguma dessas substâncias”.

Por fim, perguntamos também aos participantes se existem melhorias para as práticas esportivas a serem realizadas, e com 93,2% responderam positivamente que existe “sim” melhorias possíveis para essas atividades. Como segundo opinião popular “Incluir os diversos tipos de esportes/atividades físicas, como a dança, o box, o muay thai, o judô, o karatê e desmitificar o futsal/futebol, vôlei e basquete como únicos esportes que podem ser desenvolvidos pelo município. É necessário um enfoque das políticas esportivas nos bairros da cidade[...]”.

Da mesma forma, obtiveram igualmente as pessoas que salientaram “[...] assim como qualquer política pública deveria ser ampliada de maneira que não somente quem viva em uma determinada região (centro) sejam favorecidos por ela. Ações que visam a prática de esportes deveriam ser levadas também a regiões rurais que muitas vezes são esquecidas”. Levando em conta, para que essas práticas esportivas sejam também desenvolvidas em zonas

rurais da cidade, principalmente para os indivíduos que se encontra em situação de extrema pobreza na região, mediante apreciação e relato de alguns participantes envolvidos na investigação.

Em resumo, pode-se afirmar que a grande maioria dos correspondentes é do gênero masculino, a faixa etária com maior predominância é de 17 a 25 anos. O bairro que mais colaborou em responder a pesquisa foi o Centro, e grande parte tem o ensino médio completo. Observou-se que 55% dos participantes que responderam o determinado questionário, praticam alguma atividade ofertada/apoiada pelo município. Vale salientar que existe pessoas que ainda não tem conhecimento da oferta/apoio de atividade trabalhadas prefeitura. Futebol de Campo e Futebol de Salão, foram os esportes mais praticados pelos usuários envolvidos na pesquisa.

Salienta-se que ao questionar se essas atividades praticadas pelos usuários seriam de oferta da prefeitura ou se os mesmos teriam que pagar para usufruir em algum estabelecimento, foi detectado que maioria procura meios pagos para desfrutar de atividades ou práticas esportivas. Os jovens e adultos que responderam ao questionário fazem atividades físicas pelo menos 3(três) vezes na semana, e a preferência do horário é no turno da noite, os dias, mas adequado para essas práticas é de segunda-feira à sexta-feira. Futevôlei e o Vôlei foram as práticas esportivas que os usuários mais desejaram escolher que a prefeitura dispusesse a ofertar para a população. É notório que os mesmos têm a opinião que as práticas esportivas ofertadas pela prefeitura não são o suficiente para atender a demanda dos usuários. É relevante destacar, a importância dessas práticas para preservação e combate de doenças e ao mundo das drogas. Para que assim, os jovens tenham uma distração de diversão afim de sair da ociosidade é do enfado. Destaca-se que pelas respostas, existe a real importância para o desenvolvimento de novos projetos e programas voltadas as políticas públicas de esporte e lazer em todo município.

#### 4.2 GESTOR DA SECRETÁRIA DO ESPORTE, CULTURA E LAZER DA CIDADE DE BATURITÉ – CEARÁ

No que se refere a coleta de dados com o secretário, foi necessária aplicação de um questionário destinado ao mesmo, afim de sanar algumas dúvidas em relação ao desenvolvimento e aplicação destas práticas esportivas na cidade de Baturité. A seguir na tabela 4, podemos observar especificamente as demais características de perfil do gestor da

secretária do esporte, cultura e lazer. Seguindo assim, as demais respostas registradas pelo atual gestor.

**Tabela 4** – Características do Gestor da Secretária do Esporte, Cultura e Lazer do Município de Baturité – Ceará.

<b>Características</b>
<b>Gênero:</b> Masculino
<b>Idade (anos):</b> 29
<b>Cargo:</b> Secretário do Esporte, Cultura e Lazer
<b>Tempo de função:</b> 12 meses (fevereiro de 2021)

**Fonte:** Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Logo de início, questionamos ao secretário algumas informações básicas sobre sua função e trabalho dentro da secretária do esporte, cultura e lazer. Na qual é uma secretária que de certo modo se fez em uma só pasta dentro das secretárias no município, fazendo assim um agrupamento para enxugamento da máquina pública na gestão atual. Foi-se indagado ao gestor, quais atribuições o mesmo exercia diariamente dentro da secretária em sua função como secretário dentro da administração presente. O próprio respondeu que “Procuro viabilizar o amplo desenvolvimento das manifestações esportivas no município. Administro, coordeno, incentivo e promovo os esportes dentro da cidade de Baturité”.

Posteriormente no quadro 7, apresenta-se a concepção do gestor diante as políticas públicas desenvolvidas no município de Baturité.

**Quadro 7** – Concepção das políticas públicas desenvolvidas no município de Baturité - Ceará.

<b>Pergunta</b>	<b>Resposta</b>
Existe políticas públicas voltadas ao esporte e lazer para jovens e adultos no município de Baturité? Se sim, quais?	- Sim, projetos, escolinhas e eventos esportivos, como campeonatos de futebol, basquete e vôlei.
Como foi feita a formulação dessas políticas públicas de esporte e lazer no município?	- Através de estatísticas, dados, carências e necessidades no Município.
Como funciona essas políticas públicas?	- Fomenta as práticas esportivas, aproximando e promovendo projetos e eventos. Investindo na qualidade de vida e na inclusão social.
Qual é a faixa etária dos referentes beneficiados dessas políticas públicas?	- O público alvo são crianças, adolescentes, jovens e adultos.

**Fonte:** Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Foram inseridas no quadro acima, quatro questões relacionadas ao questionário. Onde gestor indagou sua percepção e conhecimento ao assunto abordado. No que diz respeito a

primeira questão ao perguntar se existe políticas públicas voltadas ao esporte e lazer para jovens e adultos, o mesmo falou na existência de projetos, escolinhas e eventos esportivos, mas não citou quais se referia. Em seguida, quando se perguntou como foi feita a formulação dessas políticas públicas o mesmo falou que foram com bases nas estatísticas, dados, carências e necessidades que o município necessita. Logo após ao perguntar como funciona essas políticas o mesmo indagou que de modo em fomentar o acesso a práticas esportivas, vem através da aproximação dos usuários em projetos e eventos, como forma de investimento na qualidade de vida e na inclusão social. Por fim, na última questão, quando foi perguntado qual a faixa etária dos referentes beneficiados, o gestor mencionou que o público alvo são crianças, adolescentes, jovens e adultos de toda cidade.

Mais adiante ao ser questionado quais seriam as localidades que eram direcionadas essas atividades, o próprio falou que as mesmas são desenvolvidas principalmente em espaços que contêm equipamentos esportivos, principalmente em pontos centrais da cidade. Mas o principal foco era a quadra Poliesportiva Dom Bosco, onde ocorrem a maioria destes projetos ou práticas esportivas. O secretário também respondeu que essas políticas públicas vão de acordo com as reais necessidades da população. E que algumas destas atividades voltadas ao esporte e lazer em Baturité se dá através de parcerias com o governo federal e estadual, citando como exemplo o projeto “Esporte em 3 Tempos” do governo do estadual do Ceará, e o “Bolsa Atleta” do governo Federal.

Logo adiante, no quadro 8, mostrará as últimas três perguntas feitas para o secretário. Podemos perceber ao longo da leitura a opinião do mesmo sobre cada pergunta indagada.

**Quadro 8** – Opinião do gestor em relação as práticas esportivas.

Pergunta	Resposta
Em sua rotina de trabalho na secretaria, quais atividades ou práticas esportivas requer mais atenção? E quais são as mais populares no município?	- As que não tem muitos praticantes das modalidades, como basquete e Handebol precisam de atenção na questão de ficar mais visível e alcançar mais públicos. E as mais populares no município é o Futebol e Futsal.
Na sua opinião, quais são os efeitos destas atividades na vida da população de Baturité?	- Fortalece, e ajuda a população a ter uma realidade esportiva diferente e ampla, abrangendo desta forma diferentes públicos para o envolvimento em novas experiências.
E o que deveria ser diferente em relação a essas políticas públicas no município de Baturité?	- Fomentar soluções de inovações na busca de parcerias que viabilize a gestão eficiente em todo município.

**Fonte:** Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

De imediato, na primeira pergunta do quadro 8 explanado logo acima, formaliza-se um questionamento em decorrência a rotina de trabalho que o secretário leva na gestão para quais atividades ou práticas esportivas requerem mais atenção e quais são as populares existentes no



município. Em suma, o gestor comunicou que o Handebol e o Basquetebol precisavam de uma atenção maior em sua construção, visto que são esportes não tão populares na cidade, ocasionando assim, um maior cuidado e atenção ao ofertar essas atividades. Em seguida, o gestor falou também que os efeitos destas atividades geram um retorno profundo na vida dessas pessoas, concebendo uma realidade esportiva diferente a diversos públicos. Por último, perguntamos ao gestor o que deveria ser feito de diferente para que essas políticas públicas permanecessem de fato para o crescimento ao esporte de Baturité. O mesmo afirmou que uma das soluções viáveis seria a fomentação e a inovação de futuras parcerias que venham viabilizar e estimular uma gestão eficiente para todo o município de Baturité.

Em síntese, na aplicação do questionário com o secretário, salienta a existência de projetos, escolinhas e eventos esportivos, que a formulação dos mesmos se dá em através de estatísticas, dados, carências e necessidades que o município necessita. O público alvo de projetos são crianças, adolescentes, jovens e adultos. Percebemos que o gestor mencionou basquete e Handebol precisam de atenção, e os mais populares no município é o Futebol e Futsal. É notório que o secretário tem a convicção da importância das práticas esportivas, e o bem que ela faz para a população em geral.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou-se fazer uma análise das atividades esportivas desenvolvidas no município do maciço de Baturité a partir da percepção de seus usuários, considerando suas opiniões, críticas e vivências formadas dentro dessas atividades.

A grande pretensão no aprofundamento do tema é identificar como são realizadas as demais práticas esportivas na cidade de Baturité-CE, e como a falta destas políticas públicas afetam diretamente toda uma sociedade. Destacando assim, a grande importância e promoção no desenvolvimento destas práticas em todo município. Para que pudéssemos alcançar tal objetivo, foram investigados dados e estudos atualizados sobre a abrangência das políticas públicas no município e como o esporte e lazer impactavam diretamente na vida de jovens e adultos envolvido em questão.

No que diz respeito a aplicação do questionário ao público alvo em questão, foi percebido que grande parte utiliza os projetos ofertados pela prefeitura, mas que grande maioria não sabia que essas atividades eram apoiadas pelo município. Em destaque, observa-se que existe duas modalidades que são mais escolhidas pelo os usuários, são elas: Futsal e Futebol de campo. Ao longo da pesquisa, é perceptível que o usuário tem sugestões de atividades esportivas para serem realizadas pela prefeitura local, no entanto podemos analisar que o mesmo tem a percepção que as praticas esportivas ofertadas pelo município não são o suficiente para atender a demanda e requerem um pouco mais de atenção aos envolvidos. É relevante salientar que com as práticas esportivas auxiliam na prevenção a doenças causadas durante a vida, e que de certo modo a participação em atividades físicas favorece ao sujeito uma qualidade de vida mais saudável.

Moretti (2009), destaca que a Organização Mundial da Saúde (OMS), utilizou-se como estratégia global a utilização das atividades físicas, gerando assim um mecanismo essencial para a promoção da saúde e bem-estar humana, preservando os indivíduos de determinadas doenças crônicas. A recomendação ideal seria a criação de hábitos que ocasionasse o sujeito a praticar atividades físicas para o aprimoramento da aptidão física.

Desta forma, durante a pesquisa é possível constatar o ponto de vista de alguns participantes mencionando algumas mazelas que por meio dessas práticas que podem ser evitadas, como a exemplo: sedentarismo, obesidade, hipertensão, colesterol, doenças cardíacas, e entre outras. No entanto, foi explícito pelo gestor da secretaria do esporte, cultura e lazer de Baturité, atividades e projetos que requerem mais atenção em seu desenvolvimento, mencionando assim, poucos projetos ou programas existentes para demanda prevista.

Nesse sentido, acredita-se que a pesquisa em questão procurou-se mostrar as reais necessidades que se encontra o esporte e lazer no município, concluindo que para a oferta dessas políticas públicas demandam de um atendimento maior para criação e prestação de serviços a toda população, destacando um direito não somente a crianças e adolescentes, mas também a todas as faixas etárias presentes na região.

Visto que há uma carência na demanda de ofertas para as práticas esportivas de esporte e lazer para com jovens e adultos. Como sugestão para projetos futuros no município de Baturité, foi percebido uma carência de informação muito grande por parte da população e do gestor local, mostrando assim a ausência de criação de novas políticas públicas. Desse modo, parte-se do pressuposto em primeiro lugar em fomentar outros tipos e modalidades de novas políticas públicas, na qual esses objetivos só são alcançados mediante comunicação e anseios repassados aos seus representantes.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marco Bettine; GUTIERREZ, Gustavo. **A interface da esfera civil nas políticas públicas esportivas: uma análise habermasiana.** *Motrivivência*, [S.L.], n. 41, p. 57-70, 26 nov. 2013. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

ALMEIDA, Cláudio Gualberto de. **Programa Esporte e Lazer da Cidade:** uma política pública analisada sob a perspectiva daqueles que a executam. 2013. 81 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestre em Estudos do Lazer., Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

AS Leis de Incentivo ao Esporte. **OPOVO online**, [S.I.]. Disponível em: < <https://www20.opovo.com.br/app/opovo/opiniao/2016/08/15/noticiasjornalopiniao,3647780/as-leis-de-incentivo-ao-esporte.shtml>>. Acesso em: 10 maio 2021.

BRASIL. **Constituição Federal.** Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 10, abr. 2021.

BRASIL, lei nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004. **Institui normas gerais para licitação e contratação de parceria público-privada no âmbito da administração pública.** Brasília, DF, 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2004/lei/111079.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/111079.htm). Acesso em: 10, abr. 2021.

BRASIL, lei nº 9.615, de 24 de março de 1998. **Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências.** Brasil, DF, 1998. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19615consol.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19615consol.htm). Acesso em: 10, abr. 2021.

BRASIL, Felipe Gonçalves Brasil; CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt. Os Estudos das Políticas Públicas no Brasil: passado, presente e caminhos futuros da pesquisa sobre análise de políticas. **Revista Política Hoje.** v.25, n.1, p. 71-90, 2016.

BETTIN, Everton Burlamarque; PEIL, Luciana Marins Nogueira; MELO, Marcelo Paula. POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE ESPORTE, LAZER E ESPAÇOS PÚBLICOS EM PELOTAS-RS NA GESTÃO 2009-2012. **Pensar A Prática**, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 96-106, 29 mar. 2018. Universidade Federal de Goiás.

BORGES, Carlos Nazareno Ferreira; TONINI, Grece Teles. O incentivo ao esporte de alto rendimento como política pública: influências recíprocas entre cidade e esporte. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, [S.L.], v. 34, n. 2, p. 281-296, jun. 2012. FapUNIFESP (SciELO).

**Governo Municipal de Baturité.** Dados do município. Disponível em: <https://www.baturite.ce.gov.br/omunicipio.php>. Acesso em: 10, abr. 2021.

DANTAS, Átila Firmino. **Maciço de Baturité: a região, cidades e políticas públicas**. 2014. 69 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em 2014) – Universidade Estadual do Ceará, 2014.

DODÓ, Aline Menezes. **O ESPORTE COMO MEIO DE INCLUSÃO SOCIAL: AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO**. 2016. 104f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2016.

FARAH, Marta Ferreira Santos. Análise de políticas públicas no Brasil: de uma prática não nomeada à institucionalização do “campo de públicas”. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 50, n. 6, p. 959-979, dez. 2016.

FORÇAS no Esporte ganha nova dimensão social. Governo do Brasil, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/cultura-artes-historia-e-esportes/2021/02/forcas-no-esporte-ganha-nova-dimensao-social>> Acesso em: 22, maio. 2021.

GALINDO, A. G. **Esporte e Lazer Municipal: Reflexões Sobre as Bases do Planejamento**. **Revista do Plano Diretor Participativo do Município de Santana**. AP, Santana, v. 1, n. 1, p. 50-62, out. 2005.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2002. 176 p.

GODOY, Arilda Schmidt. PESQUISA QUALITATIVA: tipos fundamentais. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, mai/jun 1995.

IBGE. Cidades e Estados Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/baturite.html>. Acesso em: 01, abr. 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Qualitativa e Quantitativa. In: MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Cap. 8. p. 269-288.

MELO, Marcelo Paula de. Lazer, Esporte e Cidadania: debatendo a nova moda do momento. **Movimento (Esefid/ufrgs)**, [S.L.], v. 10, n. 2, p. 105-122, 26 dez. 2007. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

MELO, Eduardo de Lima. **POLÍTICAS DE ESPORTES DO ESTADO DO CEARÁ: uma análise das ações governamentais de 2007 a 2014 em relação às diretrizes da política nacional**. 2015. 126 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Planejamento e Políticas Públicas, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2015. Disponível em: <https://storage.woese.com/documents/98c9bd92d44a6312c691e249d93488b5.pdf>. Acesso em: 10 maio 2021.

MINISTÉRIO da Cidadania. **gov.br**. Disponível em: <<https://www.gov.br/cidadania/pt-br>>. Acesso em: 22, maio. 2021.

MICENA, Angélica Silva de Lima. ANÁLISE DESCRITIVA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE INCENTIVO AO ESPORTE, LAZER E ATIVIDADE FÍSICA LIGADAS A SAÚDE: CONCEITOS E REALIDADE. 2018. 43 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em 2018) – Universidade Estadual do Ceará, 2018.

MORETTI, Andrezza C.; ALMEIDA, Vanessa; WESTPHAL, Márcia Faria; BÓGUS, Claudia M. Práticas corporais/atividade física e políticas públicas de promoção da saúde. **Saúde e Sociedade**, [S.L.], v. 18, n. 2, p. 346-354, jun. 2009. FapUNIFESP (SciELO).

NASCIMENTO, Oromar Augusto dos Santos; LAZZAROTTI FILHO, Ari; INÁCIO, Humberto Luis de Deus. AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE LAZER E ESPORTE NO MUNICÍPIO DE ARUANÃ - GO. **Pensar A Prática**, [S.L.], v. 18, n. 4, p. 864-879, 18 dez. 2015. Universidade Federal de Goiás.

PALMITO, F. dos S.; SOUZA, N.B. da S.; SILVA, T.D.; Política pública de esporte e lazer: um estudo sobre o município de Ibicaraí/BA. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v.18, n.04, p.89-98, 2019.

MINISTÉRIO da Cidadania: qual é a sua função? **Politize**, 2020. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/ministerio-da-cidadania/>>. Acesso em: 17, maio. 2021.

REIS, Daniel Fernando dos, et al., **Atividade física ao ar livre e a influência na qualidade de vida**. *Colloquium Vitae*, v.9, n. especial, p. 191-201, Jul-Dez, 2007.

ROCHA, Roberto. A gestão descentralizada e participativa das políticas públicas no Brasil. **Revista Pós Ciências Sociais**. v. 6, n.11, p. 41-57, ago. 2009.

SANTOS, Ana Lúcia Padrão dos; SIMÕES, Antonio Carlos. Educação Física e Qualidade de Vida: reflexões e perspectivas. **Saúde Soc.**, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 181-192, 2012.

SANTOS, Cesaltina Gomes Cravid Pires dos. **Políticas Públicas para juventude no Município de Redenção**. 2016. 54 f. TCC (Graduação) - Curso de Administração Pública, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira, Redenção-Ce-Brasil, 2016.

SAWITZKI, Rosalvo Luis. Políticas Públicas para Esporte e Lazer. **Licere - Revista do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, [S.L.], v. 15, n. 1, p. 1-16, 20 mar. 2012. Universidade Federal de Minas Gerais - Pro-Reitoria de Pesquisa.

**Secretaria do Esporte e Juventude**. Lei de Incentivo ao Esporte do Ceará. [S, I]. Disponível em: [Lei de Incentivo ao Esporte Estadual \(LIE\) - Secretaria do Esporte](#). Acesso em: 10 maio 2021.

SILVA, Dirceu Santos; BORGES, Carlos Nazareno Ferreira; AMARAL, Silvia Cristina Franco. Gestão das políticas públicas do Ministério do Esporte do Brasil. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, [S.L.], v. 29, n. 1, p. 65-79, mar. 2015. FapUNIFESP (SciELO).

SILVA, Dirceu Santos; BORGES, Carlos Nazareno Ferreira; ROELDES, André de Deus. Políticas públicas de esporte e lazer: o processo de formação do programa esporte e lazer da cidade de vitória - es. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, [S.L.], v. 36, n. 3, p. 640-647, jul. 2014. FapUNIFESP (SciELO).

SOUZA, N.B. da S., LIMA, S.A., MENEZES, M.L., MENEGALDO, P.H.I., SILVA, T.D., A política pública de esporte e lazer implementada no município de Barra do Rocha/BA. Coleção Pesquisa em Educação Física, Várzea Paulista, v.17, n.03, p.7-16, 2018.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, [S.L.], n. 16, p. 20-45, dez. 2006. FapUNIFESP (SciELO).

SCHNEIDER, Eduarda Maria; FUJII, Rosangela Araujo Xavier; CORAZZA, Maria Júlia. PESQUISAS QUALI-QUANTITATIVAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS. *Revista Pesquisa Qualitativa*, São Paulo (Sp), v. 5, n. 9, p. 569-584, 2017.

STAREPRAVO, Fernando Augusto; SOUZA, Juliano de; MARCHI JUNIOR, Wanderley. Políticas Públicas de Esporte e Lazer no Brasil: Uma Proposta Teórico-Metodológica de Análise. **Movimento**. Rio Grande do Sul, Brasil, v. 17, n. 3, p. 233-251, jul. 2011.

TEIXEIRA, E. C. O papel das políticas públicas no desenvolvimento local e na transformação da realidade. **Revista AATR**, 2002.

TOLOCKA, Rute Estanislava; RAMOS, Eduardo Pereira; PERUCHI, Luis Paulo Liberato. SAÚDE E ATIVIDADES DE LAZER DE JOVENS NO ENSINO MÉDIO. **Rev. Aten. Saúde**, São Caetano do Sul, v. 17, n. 59, p. 39-43, jan./mar, 2019.

TREVISAN, Andrei Pittol; VAN BELLEN, Hans Michael. Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção. **Revista de Administração Pública**, [S.L.], v. 42, n. 3, p. 529-550, jun. 2008. FapUNIFESP (SciELO).

VIANA, Ana Luiza. Abordagens metodológicas em políticas públicas. **Revista de Administração Pública**. v.30, n.2, p.5-43, mar. 1996.

## **APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO E LIVRE ESCLARECIDO**

### **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)**

Você está sendo convidado (a) para participar, voluntariamente e sem remuneração de qualquer natureza, de uma pesquisa que está sendo realizada junto à comunidade de Baturité, Ceará. Essa pesquisa é parte integrante e fundamental para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que é um requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração Pública. Gostaria de esclarecer que eu, Profa. Sâmia Nagib Maluf, docente do curso presencial de Administração Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) sou orientadora do bacharelado, Marques Ricardo Holanda. A sua colaboração é importante, porém, você não deve participar contra a sua vontade. O estudo tem caráter estritamente acadêmico e/ou científico, garante o sigilo absoluto das respostas, que serão tratadas de forma estatística, sem distinção individual; garantindo assim a confidencialidade e privacidade das respostas, logo fique à vontade para responder às perguntas. Você concorda em participar da pesquisa de acordo com os termos acima?



**APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO – JOVENS E ADULTOS USUÁRIOS DE PRÁTICAS ESPORTIVAS EM BATURITÉ - CEARÁ**

<b>1.</b>	<b>Nome completo:</b>	
<b>2.</b>	<b>Gênero:</b>	
<b>3.</b>	<b>Idade:</b>	<b>4.</b> <b>Endereço/Bairro:</b>
<b>5</b>	<b>Escolaridade:</b> a. Analfabeto b. Analfabeto, mas assina o nome c. Lê e escreve d. Ens.Fund I e II incompleto e. Ens. Fund I e II completo f. Ensino Médio incompleto g. Ensino Médio completo h. Ensino Superior incompleto i. Ensino Superior completo j. Pós-Graduação incompleto l. Pós-Graduação completo	
<b>6</b>	<b>Você pratica alguma atividade física ofertada/apoiada pelo município?</b>	
<b>7</b>	<b>Qual(is) atividade(s) física(s) você pratica?</b> a. Futsal (Futebol de salão) b. Futebol de campo c. Vôlei d. Basquete e. Ciclismo f. Atletismo g. Capoeira h. Handebol i. Boxe j. Muay Thai k. Corrida l. Judô m. Tênis de Mesa n. Jogos de Tabuleiro o. Musculação p. Outros q. Não pratico nenhuma das atividades acima	
<b>8</b>	<b>Essas atividades são ofertadas pela prefeitura ou você as realiza em um estabelecimento/academia paga?</b> a. Sim, são ofertadas pela prefeitura local. b. Sim, pago para usufruir da atividade c. Não tenho conhecimento se são ofertadas/apoiadas pela prefeitura local d. Não se aplica a nenhuma das opções.	
<b>9</b>	<b>Com que frequência você pratica essa(s) atividade(s)?</b> a. Diariamente. b. 1 vez, durante a semana. c. 2 vezes, durante a semana. d. 3 vezes, durante a semana. e. Final de semana, uma vez. f. Final de semana, duas vezes. g. Não pratico.	
<b>10</b>	<b>Qual horário que você pratica essas atividades?</b> a. Manhã b. Tarde c. Noite d. Nenhuma	
<b>11</b>	<b>Qual(is) o(s) motivo(s) pelos quais você não participa das atividades ou poderia aumentar sua participação nas atividades?</b> a. Horário inadequado. b. Dia inadequado. c. Atividade inadequada. d. Não se aplica a nenhuma das opções.	
<b>12</b>	<b>Qual seria o melhor dia e horário para que você participasse das práticas esportiva?</b> a. Segunda-Feira a Sexta-Feira pela Manhã. b. Segunda-Feira a Sexta-Feira pela Tarde c. Segunda-Feira a Sexta-Feira pela Noite d. Sábado e Domingo pela Manhã. e. Sábado e Domingo pela Tarde. f. Sábado e Domingo pela Noite. g. Nenhuma.	
<b>13</b>	<b>Existe alguma atividade que você gostaria que fosse ofertada pela Prefeitura Municipal de Baturité?</b>	
<b>14</b>	<b>Você considera que a prática de atividades esportivas em seu município é suficiente?</b> a. Sim, são suficientes. b. Sim, são suficientes, mas poderia:	

	melhorar. c. Não são suficientes.		
15	<b>Você considera que as práticas esportivas ajudam no combate de doenças? Se sim, cite exemplos.</b>	16	<b>Na sua opinião, as práticas esportivas ajudam para que os jovens não se envolvam com as drogas? Por quê?</b>
17	<b>Na sua opinião, existem melhorias para as práticas esportivas que podem ser realizadas? Se sim, quais?</b>		

**APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO GESTOR DA SECRETARIA DO ESPORTE,  
CULTURA E LAZER DA CIDADE DE BATURITÉ – CEARÁ**

<b>1</b>	<b>Nome completo:</b>		
<b>2</b>	<b>Idade:</b>	<b>3</b>	<b>Cargo:</b>
<b>4</b>	<b>A quanto tempo está exercendo a função na determinada secretaria?</b>	<b>5</b>	<b>Quais atribuições você exerce diariamente na secretaria?</b>
<b>6</b>	<b>Existe políticas públicas voltadas ao esporte e lazer para jovens e adultos no município de Baturité? Se sim, quais?</b>		
<b>7</b>	<b>Como foi feita a formulação dessas políticas públicas de esporte e lazer no município?</b>		
<b>8</b>	<b>Como funciona essas políticas públicas?</b>		
<b>9</b>	<b>Qual é a faixa etária dos referentes beneficiados dessas políticas públicas?</b>		
<b>10</b>	<b>Quais as localidades onde são direcionadas essas atividades?</b>		
<b>11</b>	<b>Essas políticas públicas vão de acordo com as reais necessidades locais?</b>		
<b>12</b>	<b>Quais atividades voltadas ao esporte e lazer em Baturité se dá através de parceria com o Governo Federal ou Estadual?</b>		
<b>13</b>	<b>Em sua rotina de trabalho na secretaria, quais atividades ou práticas esportivas reque mais atenção? E quais são as mais populares no município?</b>		
<b>14</b>	<b>Na sua opinião, quais são os efeitos destas atividades na vida da população de Baturité?</b>		
<b>15</b>	<b>E o que deveria ser diferente em relação a essas políticas públicas no município de Baturité?</b>		